ASSIGNATURA
PARA A CAPITAL
Por um anno adiantado . . 30$000
Por seis mezes » . . 15$000
Por trez mezes » . . 8$000
Numero avulso » . . $100

As assignaturas podem começar em qualquer dia mas sempre acabam em Março, Junho, Setembro e Dezembro

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhes
REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e B. da Cunha

ASSIGNATURA
PARA FORA DA CIDADE
Por um anno adiantado . . 33$000
Por seis mezes » . . 16$000
Por trez mezes » . . 9$000
Numero avulso atrazado . . $200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & C., residente em Pariz, rue La Grange Bateliere 18.

ANNO LXXVI — Domingo, 15 de Julho de 1900 — **NUMERO 158**

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 26 de Maio de 1900

Acto:

O Governador do Estado, attendendo a que está officialmente confirmada a existencia da peste bubonica no Rio de Janeiro e a conveniencia das medidas apresentadas pelo Dr. Inspector Geral da Hygiene, com o fim de salvaguardar este Estado da invasão e propagação da referida peste, resolve augmentar provisoriamente o numero de medicos da Inspectoria de Hygiene para a direcção do Lazareto da ilha do Pina, inspecção e visitas domiciliarias e nomear o Dr. José Agripino Regueira Costa para o logar de director do mesmo lazareto, e os Drs. Bernardino Alves Maia, Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa e Manoel de Freitas Guimarães para os de auxiliares.

N. 349—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Autoriso-vos a mandar pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 3 art. 1.º do orçamento em vigor, ao Sr. Austregesillo Leão de Castro, contractante da ponte de Barreira, em Jaboatão a quantia de 1.853$194, correspondente á segunda prestação de seu contracto, de accordo com o certificado junto, devendo deduzir-se dessa importancia a de 185$319 dos 10 % para reforço da caução respectiva.

N. 350—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar pagar a Toudella Cockles & C. em liquidação a quantia de 175$500, pelo fornecimento de objectos de expediente da Secretaria da Industria, de accordo com os documentos juntos devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 35 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 351 — Sr. Agente da Policia Maritima —Estando confirmada a existencia da peste bubonica no Rio de Janeiro e afim de attender ao pedido feito pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado, recommendo-vos que, desta data em diante, sejam com maxima regularidade remettidas a mesma Inspectoria, pela repartição a vosso cargo, as relações dos passageiros desembarcados dos vapores ou navios procedentes de portos suspeitos, indicando seus domicilios nesta capital.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade reassumio, em 13 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Floresta, conforme participou em officio dessa data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Acto:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagens de prôa, por conta do Estado, com direito á bagagem, do porto desta capital ao de Penedo e d'ahi até Piranhas, a um inferior e a dez praças do corpo de policia, e bem assim a dois criminosos que as mesmas conduzem.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director da estrada de ferro de Paulo Affonso—Rogo-vos digneis de dar passagens, por conta do Estado, até Jatobá, em carro de segunda classe, com direito á bagagem, a um inferior e dez praças do corpo de policia, e bem assim a dois criminosos que as mesmas conduzem.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda —O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, cópia do officio n. 779, de 23 do corrente, do commandante interino da força policial, a respeito do assumpto de que vos dei conhecimento no de n. 538 de 14 do mesmo mez.

— Ao Sr. Dr. Chefe de Policia — Communico-vos que, pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foram approvadas as despesas constantes da demonstração que acompanhou o vosso officio n. 196, de 2 do corrente, na importancia de cem mil réis, feita pelo administrador da Casa de Detenção, com o asseio desse estabelecimento nos mezes de Fevereiro a Abril proximos findos.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Maio de 1900

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Eduardo Gadault, professor da cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o parecer da respectiva congregação, a que se refere a informação datada de 23 do corrente, do Director daquelle estabelecimento, resolve, de accordo com o art. 79 do regulamento de 12 de Janeiro deste anno, conceder ao peticionario mais 5 % (cinco por cento) sobre os vencimentos que actualmente percebe visto exceder de 15 annos o tempo de serviço effectivo que conta no magisterio.

Fizeram-se as devidas communicações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 28 de Maio de 1900

Officios:

N. 352—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Autoriso-vos a mandar pagar aos Srs. Benedicto Paixão, José Leopoldino de Britto Neves, Gennano Lins de Barros Guimarães e Francisco de Assis Gonçalves da Silva, praticantes da Secretaria da Industria, a differença de seus vencimentos, a contar de Julho do anno proximo passado até o mez corrente, á razão de diaria corrida.

N. 353—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria a quantia de 212$, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado, durante a primeira quinzena deste mez, nos trabalhos da Casa de Detenção, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 354—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 166$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a primeira quinzena deste mez, nos serviços da Casa de Detenção, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 5 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 355—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar pagar a Augusto da Silva a quantia de 832$270, pelo fornecimento de materiaes para [illegible] da Secretaria da Industria, de accordo com os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

Credito supplementar n. 3. . .	220$750
N. 4.	93$300
N. 5.	81$600
N. 7.	430$620
N. 10.	36$000

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 11 de Julho de 1900

Companhia de Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:2[illegible]$346 pela illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de Maio ultimo.—Attendido com o officio de hoje a Secretaria da Fazenda.

Antonio Ferreira Alves, proprietario da casa n. 123 a rua do Antonio Carneiro, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pela Inspectoria de Hygiene —Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Galvão, propondo-se a comprar 60 transversinas velhas das que foram retiradas da ponte de 7 de Setembro —Deferido de accordo com o officio de hoje a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O mesmo, pedindo para comprar 128 chapas de ferro das que foram retipadas da ponte 7 de Setembro.— Deferido de accordo com o officio desta data a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Pelo porteiro,
Bezerra de Menezes.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 12 de Julho de 1900

Manoel Antunes Correia, pedindo prorogação de praso, para concluir os reparos de sua casa a rua de S. João n. 29, e solicitando relevação de qualquer multa que lhe seja imposta.—Deferido quanto á imposição da multa, á vista da informação do Dr. Auxiliar, ficando concedido um prazo de dez dias, a contar de hoje, para a conclusão das obras.

Dia 13

Frederico de Moraes, pedindo licença para abrir pharmacia em Canhotinho.—Prestando o supplicante o exame de que tratam as instrucções do Conselho de Salubridade, formalidades em virtude do disposto no art. 54 do Reg. Sanitario em vigor, e provando não existir no municipio onde quer estabelecer-se pharmaceutico diplomado, concedo a licença requerida.

O amanuense,
J. Campos.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DE FAZENDA

Despachos do dia 11 de Julho de 1900

João Venancio Machado da Paz.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Silvana Umbelina Vasconcellos.—Ao Porteiro para entregar a interessada.

José Aveline Rodrigues de Silva.—A Recebedoria para seu conhecimento e volver.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Percilia de Almeida Bastos.—A' Sub-Directoria de Contabilidade para os devidos fins.

Simão Chrisostomo de Souza, Augusto Adrião Paulino da Silva, Abel Eduardo do Nascimento, Manoel Bianor de Oliveira, Alfredo Leonoio da Silva Carvalho, Bacellar de Pajeo, Clara Olympia de Luna Freire, João Alfredo Figueirôa, Mariano do Carmo da Trindade e Castanilla Tavares de Almeida Canesa.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocollista,
Amaro Baudoux.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de Julho de 1900

Galdino Agostinho Bezerra, Felippe José Muniz, Victalino Macario de Meira —Informe a 1ª secção.

Guilhermina Boa-Vista Maia —Certifique-se.

Amorim Fernandes & C., Olinto Jardim & C, 3 petições.—Informe a 3ª secção.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

Notas Alheias

SANTO ANTONIO MILITAR

O glorioso santo portuguez, que é tão querido e estimado nas classes populares tem, na historia militar do nosso paiz, um logar notavel.

E' official do exercito, embora não figure no almanack militar. "Assentou praça em 24 de Janeiro de 1668 no 2.º regimento de infantaria, então aquartelado em Lagos. Conta, portanto, 232 annos de serviço!

Em 1683, foi promovido a capitão e em 31 de Agosto de 1814 foi elevado a tenente-coronel por distincção.

Um episodio notavel da guerra peninsular dá-nos noticia da fé com que os nossos soldados invocavam o auxilio de Santo Antonio para conseguirem bater as aguerridas hostes napoleonicas.

Em 27 de Setembro de 1810 achavam-se na serra do Bussaco as forças francezas do commando de Massena em frente do exercito anglo-luso, commandado por Wellington.

Os francezes, acostumados a tudo vencer contam antecipadamente com a victoria. Os nossos soldados, na maioria recrutas esperam o momento de cumprirem o seu dever.

As tropas napoleonicas ficam admiradas da resistencia d'aquelles que, serenos e tranquillos, esperavam o combate. De repente, como que por encanto, vio-se descer do alto da montanha um regimento da infantaria portugueza. Era o n. 19!

Em seguida, os vencedores do mundo recuaram como que impellidos por uma força centenas de vezes superior á sua!

Era a força moral dos portuguezes que vencia a ingrata causa dos invasores. Mas qual era a causa que animava aquelles valentes soldados commandados pelo coronel Luiz Ignacio Xavier Palmeirim? Era a fé no Santo Antonio que acompanhava o regimento em todas as acções.

A força extraordinaria de que dispunham não era a que é devida aos musculos do corpo, era a do espirito, suggestionada pela imagem do Santo, a quem attribuiam as successivas victorias que mais pareciam phantasticas do que reaes.

Sabiam os francezes que, emquanto nas fileiras inimigas estivesse a imagem de Santo Antonio, tão querida e estimada pela soldadesca, os portuguezes eram invenciveis.

N'esse proposito, tentaram traiçoeiramente aprisionar o Santo, conseguindo o seu proposito, depois de matarem um a um os soldados da escolta que o guardava.

Apenas correu a voz: «Foi feito prisioneiro o Santo Antonio», no regimento 19 desenvolveu-se tal odio de vingança, que sem a minima excepção, correram todos sobre os francezes, como feras, semeando a morte por entre as tropas napoleonicas, até que conseguiram libertar o seu Santo Antonio!

Essa imagem do thaumaturgo portuguez existe ainda e venera-se na capella da [illegible] de Cascaes, sendo d'ella que apresentamos uma copia d'uma photographia que amavelmente nos foi cedida pelo actual governador da praça de Cascaes, Sr. major Augusto de Souza Escrivanis, que, ao proposito de tornar conhecida a brilhante historia do regimento de infantaria 19, publicou agora um interessante folheto de 120 paginas, illustrado com bellas e primorosas gravuras, no qual, além de ser noticia do que foi outr'ora o regimento de infantaria 19, faz uma descripção da cidadella de Cascaes, onde esteve aquartelado aquelle corpo, e descreve a extraordinaria influencia que teve na historia da guerra peninsular o Santo portuguez, tão querido pelo exercito.

A GUERRA DO TRANSWAAL

Porque não se oppõem as potencias europêas á continuação d'essa guerra?

Não são ellas as proprias, ou sua quasi maioria, a reconhecer o quanto ha de injusto n'essa lucta?

No emtanto nenhuma o faz, porque todas as potencias, que antipathizam com a Grã-Bretanha, se encontram, como disse o Sr. Delcassé, na impossibilidade de proteger as duas Republicas da Africa do Sul.

Todos esses paizes se limitam a manifestar desejos de que o «boer» saia vencedor, e muitos vão até ao extremo de injuriar a soberania ingleza, mas por uma fórma que não comprometta.

Decididamente dispõe-se a pegar em armas qual for a potencia que já se evidencia?

E no emtanto, o direito, erguendo essas mesmas potencias, está com as duas Republicas, colligadas.

Seria este o fim da missão «boer»?

Quanto a nós, tratou ella de arranjar recursos para continuar a guerra e de preparar ainda mais a opinião publica, n da mais.

O dizer-se que ella foi pedir a paz em taes circumstancias, é levar muito longe a ingenuidade.

A questão transwaaliana está hoje reduzida a isto: os dous Estados republicanos querem a sua independencia total, e a Inglaterra obstinadamente lh'a nega procurando pagar essa "ousadia" com a annexação das duas Republicas ao imperio inglez.

Não se creia, pois, que com a tomada de Pretoria, a guerra esteja concluida.

Ella tomará uma outra feição, e não menos grave para a Inglaterra.

E' um erro suppôr se que a Grã-Bretanha vencerá essa guerra ou outra qualquer no continente negro.

Do que as duas Republicas tratam é de arranjar meios para recomeçarem a guerra.

O que não deve acreditar-se é que as duas Republicas tenham pedido aos Estados Unidos o seu protectorado, isso seria irrisorio, vir um povo que ha tanto tempo lucta pela sua independencia querer ir entregar-se á generosidade dos Estados Unidos, como qualquer Cuba independente.

MME. DREYFUS

(*Luiz de Castro*)

Assim que li na "Gazeta de Noticias" que a Exma. esposa do Sr. José Figueiredo fôra incumbida de entregar a Mme. Dreyfus o precioso cofre que as mulheres do Brazil lhe offerecem como prova de admiração, appressei-me em procurar a nossa patricia, afim de lhe facilitar essa entrega.

A convite meu, o director do "Siècle" o Sr. Yves Guyot, foi ver, com um redactor do seu jornal e um photographo, o precioso objecto, que elle muito admirou, encarregando-se de escrever a Mme. Dreyfus, afim de lhe pedir que marcasse dia.

Assim que chegou a resposta, o Sr. José Figueiredo e sua excellentissima esposa partiram para Genebra, em cujas proximidades se acha provisoriamente com os seus o martyr do estado-maior francez.

Essa visita, que foi extremamente cordial e que deixou a mais favoravel impressão, [illegible] no «Siècle» de 29, nos seguintes termos:

O Sr. e a Sra. Figueiredo foram ter com a Sra. Dreyfus, afim de lhe offerecer um magnifico cofre, producto de subscripção aberta entre as mulheres do Brazil.

«O capitão Dreyfus e sua mulher ficaram muito captivados com a delicada attenção das mulheres do Brazil, e a Sra. Dreyfus entregou ao Sr. e á Sra. Figueiredo uma carta de agradecimentos para o director da «Gazeta de Noticias», promotor da subscripção.

Reproduziremos por estes dias em supplemento o fac-simile desse cofre e publicaremos ao mesmo tempo uma ode dirigida á Sra. Dreyfus e que acompanhava o cofre".

Esse supplemento appareceu, com effeito, com o "Siècle" de hoje, que envio.

A descripção minuciosa do cofre e do seu conteúdo e a transcripção do soneto de Bilac vêm precedidas destas linhas:

"Decididamente os patriotas nacionalistas foram os unicos que se lembraram de injuriar a Sra. Alfredo Dreyfus, quando ella defendeu tão corajosamente seu marido contra os chacaes do antisemitismo e os falsificadores do estado-maior.

«Indistinctamente todas as mulheres do mundo civilisado—as Gyp e as Maria Anna de Bonnet só fazem parte das selvagens—uniram-se para enviarem á admiravel companheira do martyr a expressão de sua ardente sympathia e a sua mais preciosa animação.

O "Siècle" publicou ha 2 annos listas de que se orgulha e que a Sra. Alfredo Dreyfus não deve ter lido sem emoção.

Ainda a 30 de Maio, o Sr. Yves Guyot levara á Carpentras um presente que lhe era offerecido pelos leitores do «Morning Herald».

As mulheres do Brazil dirigiram á «Gazeta de Noticias», do Rio de Janeiro, subscripções para offerecerem um cofre-lembrança áquella, que foi o exemplo da esposa e da mãi.

Era natural que, ao saberem dessa offerta, os patriotas nacionalistas francezes não deixassem escapar mais esta occasião de vomitar os seus insultos.

Não admira portanto que a «Libre Parole» desse o logar de honra ás seguintes linhas, que deixo em francez para não lh'a tirar o sabor e que para não se diga que «traduttore, traditore».

«Un juif nommé Figueiredo vient, au nom des Youpins campés au Brésil, d'offrir au traître Alfred Dreyfus un coffret rempli de vieilles monnaies fort curieuses. Les trente deniers de Judas sans doute.»

E é assim que os antisemitas escrevem a historia.

A carta de madame Dreyfus, a que alludo o Sr. Luiz de Castro, e dirigida ao Sr. director da «Gazeta de Noticias», da Capital Federal, assim reza textualmente:

Sr. director—Peço-lhe para que se digne tornar-se meu interprete junto das senhoras brasileiras, e dizer-lhes toda a emoção que experimentei, em recebendo o mimo que ellas me offereceram.

O testemunho admiravel, emanando das mulheres unidas num unico sentimento de justiça e de solidariedade, será para mim uma lembrança muito preciosa e a prova do grande poder da verdade.

A verdade é universal, e reune sob o mesmo pavilhão as almas de boa fé e os corações sinceros, honestos e generosos.

Acceito, senhor, os protestos de minha profunda estima.— L. A. Dreyfus.

Cologno, 26 de Maio de 1900.

HESPANHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIZ

A Hespanha expõe em mais secções do que Portugal, por que até se fez representar em Vincennes; mas ha [illegible] que esta inferior a Portugal, se tivermos em consideração que se trata de uma nação seis ou oito vezes maior do que a nossa.

No pavilhão de casa d'Orsay apresentam obras de riqueza antiga, armaduras, pannos de alto valor, tapeçarias raras, mas as salas teem um aspecto nú e desagradavel.

O edificio é grande de mais. E' melhor por fóra. Por dentro é quasi uma desillusão.

Na secção dos tecidos, a Catalunha apresenta se brilhantemente, assim como na secção de minas.

Nas bellas-artes, a Hespanha affirma mais uma vez, o seu alto valor.

Quando se tem um Santiago Rusinol, um Jimenez Aranda, um Pinazo Martinez, um Antonio Fabrés, um Bernetto, um Zuloaga, um Madrazo, um Calmache, um Mebora—a Hespanha pode-se apresentar-se bem em toda a parte.

A secção dos vinhos hespanhoes, no grupo da alimentação, é de primeira ordem.

Na secção das sciencias e artes, tambem a Hespanha faz excellente figura.

No grupo da mobilia apresenta-se bem.

A Hespanha demonstra nesta exposição que conta elementos de vida nova e que póde sahir com facilidade da crise que arrasta após a perda das suas colonias.

Na secção militar, a sala portugueza é muito superior á hespanhola.

PORTUGAL NA CHINA

Complicam-se e tomam cada vez peior feição os acontecimentos na China.

As potencias mantêem-se, «por emquanto», numa estreita cohesão; mas ha não duvida que, por sob esta apparencia de leal confraternisação, se chocam muitos interesses e ambições, que pódem, num futuro proximo, alterar inteiramente essa relativa harmonia.

Parallelamente, a má vontade na China contra os europeus irradia, tendo havido já, segundo os telegrammas recebidos, deploraveis manifestações desse terrivel odio de raça, com o sacrificio de centenas de victimas.

Tem Portugal, afóra a cidade de Macau alguns nucleos importantes de filhos seus em poucas cidades chinezas; e isso levou o governo, receioso de que a revolução alastre, a pensar em reforçar a guarnição de Macau e em enviar um ou mais navios para o Extremo Oriente, por fórma a garantir quanto possivel as vidas e os haveres dos nossos compatriotas e a inviolabilidade tambem do territorio sob a nossa soberania.

O novo governador de Macau, Sr. conselheiro Alvaro Ferreira, conferenciou hontem largamente com o Sr. ministro da marinha sobre o importante assumpto.

Ficou assente que o «D. Carlos», apenas termine a quarentena e receba a limpeza necessaria, siga para Shangae.

Em Macau não ha agua, no porto, para o cruzador fundear; e naquella extrema dade temos a proteger as vidas e interesses de 900 compatriotas nossos.

O D. Carlos fundeará, pois em Ponte Cabrita, porto do porto de Shangae.

Para reforçar a guarnição de Macau vão partir brevemente para ali uma bateria de artilharia com a competente guarnição e uma companhia de infanteria, composta de 150 homens.

Serão, ao todo 300 homens, approximadamente.

Para a organização dessas forças vão ser expedidos convites aos corpos de artilharia e infanteria.

Não ha decisão ainda a respeito de qual será o navio que transportará aquellas tropas, se bem que se fale já no «Africa» para essa commissão.

Consta tambem que o Sr. Alvaro Ferreira demonstrou ao Sr. conselheiro Vi[illegible]

ALBUM DO DOMINGO

ALBUM DO DOMINGO

QUESTÃO LITTERARIA

Por gentileza de um amigo, porquanto a covardia de nossos adversarios chega a ponto de procurar esconder de nós o que contra nós publicam, lemos o livro que, em contradicta ao *Album do Domingo*—ou em melhores termos, contra os nossos collegas Manoel Arão, Braulio da Cunha e Olympio Galvão —acaba de publicaro Sr. Celso Vieira, em 2.ª edição dos seus artigos, corrigida e augmentada com toda a serie de destemperos que, em perigo de causa, vomitou contra nós.

Era nosso proposito não mais voltarmos sobre o objecto do livro em questão, mesmo porque havendo nós, dado n'esta a ultima palavra, o Sr. Celso a abandonara sem resposta a umas derradeiras arguições que o collocavam entre a espada e a parede.

Como, porém, tenha o nosso feroz aggressor reeditado seus artigos, com accrescimos e observações não contidas nos que foram publicados n'*A Provincia*, e como tambem uma meia duzia de inconscientes caudatarios, commandados pelo *pernostico* Sr. Theotonio Freire, tenha erguido aos quatro ventos os gritos de uma victoria, n'uma berraria ululante e tremenda—permittir-nos-ão o nosso contendor e os seus incensadores que de novo levantemos a questão n'um terreno mais amplo e scientifico em que desejamos experimentar a força d'esses dizedores de tolices que se querem julgar victoriosos não pela força dos argumentos mas pela força dos seus desaforos ignobeis que saberemos repellir sempre na altura em que vierem.

E' assim que o nosso collega Braulio da Cunha, de commum accordo com Manoel Arão, tomando por base as ideias já expendidas nos artigos publicados no *Album* e posteriormente n'um folheto que aliás só póde abranger a primeira phase da questão —acha-se escrevendo um livro para rebater um globo todos os pontos da polemica, agitada pelo Sr. Celso Vieira e em que, como fizemos notar acima, esta será desdobrada largamente em todos os seus minimos pontos.

Aguarde, pois, o publico, mais algum tempo, e o Sr. Celso Vieira que se prepare para outro livro si é candidato á victoria final.

Bien rira ..

Pro domo nostra

(REPAROS)

Se o Sr. Theotonio Freire não houvesse extravasado sobre nós o fel de sua negra bilis, viveria em paz no seio de sua solidão, sem que o buscassem as farpas destes reparos.

S. S. ousou arremetter contra nós, e fel-o com uns ares tão dogmaticos que exigem severa represalia.

A resposta de S. S. ás arguições do chronista d'«A Noticia», veio mesmo á calhar.

Leia comnosco a 2.ª linha do 2.º periodo do 1º artigo publicado no «Commercio», sob a epigraphe, *Pro domo sua* e encontrará um choque de syllabas em CONSENTE TER.

Mais adiante, o periodo que começa pelas palavras *Ha, bem sei*, encerra grave defeito de estylo nas duas orações finaes regidas pela disjunctiva—*ou*. Ficariam melhor as fórmas euphonicas—*pela, pelo*, em vez dos artigos *a, o*.

No começo do sexto periodo, lê-se:—QUANTO *á multiplicidade de incidentes* É UMA COUSA etc. Abrindo o periodo seguinte, diz S. S.: *E* QUANTO *á minucia psychologica* É UM ERRO etc.

Porque o Sr. M. e Albuquerque escreveu SÓ PARA *dar-lhe as dimensões de um volume*, o Sr. Freire arranjou-lhe uma *sopa*; entretanto, ha em todos os artigos do genialissimo auctor do *Regina* pedacinhos assim:—*pretensa* ANALYSE, *attribuindo*-ME ERROS, COMO UM *livro, de goso ou de magua*, JUSTO MEIO, *grupo*, ESCOLA, BOCCA DO *personagem, paralle*LA Á DOS *de raiz*, SEGUI A *escala, supprimi* A *primeira phase*, A SUA *requintada* MÁ *fé*, e outros que seria fastidioso enumerar.

E pensa o leitor que a *sapiencia* do Sr. Freire não vai mais longe? Engana se.

Quer ver um bellissimo exemplo de estylo? Offerece-o gratuitamente o terceiro artigo de S. S.:—«Entretanto, quer vêr como estou em bôa companhia?» Segue-se uma citação após a qual é repetida a fórma interrogativa:—«Estou em bôa companhia, não vê?»

Em face desse primor, até o Sr. Celso fica estupefacto.

No mesmo artigo lê-se diversas vezes—ÁS PAGS. tantos, êrro grammatical, gravissimo. Deve sêr Á PAG. tantos, subentendendo-se a palavra *numero*, occulta por uma *ellipse*.

Exemplo de gallicismo, ha—ELLE PROPRIO. além de innumeros defeitos.

E é esse escriptor, que atreve se a proclamar talentos!

Clemente, o supplente.

ANGELUS

A ALMA DE MOREIRA DE VASCONCELLOS

Bella paysagem.

A fundo, uma linha de montanhas azuladas, corta o horisonte, ora a subfrom para o céo como phantasticos monumentos de architectura original, ora descendo chanfradas para o valle.

Arvores magnificas, engrinaldadas de flores escarlates, ostentam-se n'uma desordem caprichosa, offerecendo ao passeante, a sombra de suas tendas protectoras e perfumadas.

Pequenos ribeiros, serpenteiam rumorejantes e frescos, por entre a relva e as papoulas airosas e alacres.

A linha do horisonte muito nitida, vai se estendendo para além.

Por toda a parte muita Luz e muita Calma.

As andorinhas, como pequenas manchas negras, atravessam o espaço, celeres e graciosas.

O gado pasta pachorrento e grave, n'uma tranquillidade inalteravel com os grandes olhos innundados, de Olympica bondade.

Respira se uma grande Paz consoladôra.

Lá ao longe, começa-se a avistar os bons trabalhadores que voltam para o lar, cançados e alegres em busca do repouso.

Os bezerros mugem melancholicos e as grandes vaccas mansas vêem lentamente a caminho do curral.

Cacarejam as galinhas emquanto o bando de pintainhos a piarem, procuram em confusão o abrigo das azas maternaes.

O Crepusculo vêm descendo pouco a pouco dos seus passos nevoentos, somnolentando a Natureza toda.

Os Sonhos juliaitos já se vão desdobrando vagamente sobre a Esphêra.

Começa a grande anesthesia, o alquebramento languido, suave, da primeira caricia das cousas abstractas.

Quebram-se a nda mais os circulos vivos da luz, e a crysta das montanhas affoga-se em tonalidades violaceas.

Descem as Sombras da Noite veludosa e meiga, envolvendo os campos nos rendilhados veos das Dolencias mysteriosas.

Uma grande Alma intelligente e Nobre, derrama sobre todas as grandes Culpas, em clarões perolisados e suaves em harmonias de Requiens sobre-humanos, os effluvios perdoadores de uma doçura Nazarena e piedosa.

E' a hora da Serenidade augusta, do silencio austero, das infinitas Mansuetudes das estranhas Communhões.

E' a hora em que o peito desaffoga as Dôres, sorvendo em longos haustos, narcoticos supremos das grandes Indulgencias.

E no meio de tanta Paz balsamica e confortante, no meio do silencio que desce garoso sobre a Terra, a minh'Alma ajoelha absorta, nostalgica do além-tumulo, esquecida dos prosaismos suffocantes da Vida-Humana, cheia de Fé cheia de Gratidão, n'um Extasis de monja hysterica e mi-morta, a ver surgir a Lua, como um grande face asceta e macerada, por entre as brumas deluidas do horisonte, emquanto o *Angelus* dobra além, ao longe, enchendo o ambiente de queixumes mysticos e dolorosos.

LUIZA LEONARDO

ROMANZA

Longe de ti, Biondina,
Longe de ti, querida,
Sinto faltar-me a vida,
Sinto faltar-me a luz.

O riso, a paz, o somno,
Tudo partio comtigo...
Noite e dia maldigo
Quem te afastou de mim.

Ladrão, ladrão pançudo
Repito a cada instante,
A loura fascinante
Deixa voltar aqui...

Volta, sim, volta... é inverno,
E o coração vasio,
Sem ti, tem frio, frio,
Sem ti gelado está.

Quero sorver o fogo
Da tua ardente bocca
E toda a febre louca
Dos beijos esgotar...

Volta!... Na trança de ouro
Quero ser enforcado,
E come um cão damnado
Morrendo te morder.

Recife—Junho 1900.

E. MAROTE

LUCTAS DA ALMA

(*Traducção do hespanhol*)

Não é nosso proposito profanar, ao outros, a morada d'essas creaturas amaveis que vivem para Deus e esperam a morte, objectivo de suas anheladas venturas. nos claustros de um convento mundo desconhecido attendes.

Nossa imaginação, purificada antes de altar grandioso que reflecte com maltas e suaves cores, a luz, que penetra pesadas vidraças da cupola do templo na nave da esquerda do presbyterio arachistia, onde assentado, dormita, no seu da leitura dos periodos do seu breviario o capellão das monjas, um santo varão, delgado, de rosto veneravel e livido encanecida, na qual se destaca amplo [illegible].

Cruza tambem nossa imaginação extensas e silenciosas galerias, para se á porta de uma cella e observar o que por uma fresta.

Alli, dentro d'aquellas quatro paredes de joelhos, immovel, com e o har fito em imagem do Crucificado, está a a Elle consagrada.

A innocencia, a candura, a sua se revelam no rosto da estatica e Reza, reza e de quando em vez suspende. Só o lento tic-tac de um relogio de e o murmurio na rua proxima perturbam o silencio n'aquelle retiro.

Alguns minutos depois ouve-se a musica de um piano. uma musica provocante injuriosa: uma walsa.

— Deus meu!...—exclama a mystica esposa.—Essa musica, esses sons, esse insulto!.. Longe, longe d'aqui!

Inclina a cabeça sobre o peito e assim, meditando, permanece largo tempo

A musica cessa.

— Graças te dou, misericordiosissimo Senhor!

Recomeça no piano a mesma walsa. A monja se es orça para abysmar-se na meditação, move-se nervosamente e fecha uma pequena janella que deita para a rua. Volta á posição que deixára. Os sons tornam se mais fracos, porém. ainda penetram-lhe os ouvidos.

Cumpram se teus desejos, Senhor: E' preciso ainda essa prova? Queres assim assegurar-te de minha fidelidade? Não, em ti não cabe a duvida! Tu conheces com certeza com clarividencia, o passado, o presente, o futuro. Em uma so idéa encontras o pensamento de todas as gerações Sabes muito bem que eu te amo, que eu deliro por ti...

Essa musica, inspirada por Satanaz, me evoca um tropel de recordações d'esse mundo falso, corrompido, que abandonei para adorar-te, porque sei que te offende muito a todo instante, que menospresa o sangue riquissimo que verteste para redimil-o...

Ah! quanto é ingrato o mundo!...

Não, não quero ouvir esses bramidos ferozes da culpa que se esconde sob as sedas e o ouro e a pestilencia dos perfumes.

O odor mais puro, o verdadeiro perfume é o que se respira n'esta casa santa é o que sobe até o céro nas brancas espiraes de incenso.

Então, porque tremo sem motivo?

E' verdade que convivi com teu inimigo; porém tive a ventura de conhecel-o, em tempo Me arrependi d'essa convivencia; apresentei-me contricta a teu tribunal e celebrei comtigo os meus esponsaes

Desde então sou feliz. Nasci para a vida de continuos e castos gosos que dominam menos o espirito e considero este meu corpo tão fragil como uma residencia por pouco tempo.

Por ti, Deus meu, vivo e de ti espero a eterna bemaventurança. Livro-me das seducções do mundo vencido, que tem a audacia de transmittir-me seus rumores n'esta minha reclusão, despertando as amargas lembranças de outros tempos nos quaes estive á borda do precipicio; desculpei os actos peccaminosos, gostei dos bailes, das galanterias das modas, de tanta e tanta mentira seductora que o mundo emprega como estimulo á nossa eterna perdição Não, não vacillo! Abomino o peccado e te rogo que salves aos deditosos peccadores.

Esse instrumento atormentando-me com seus sons; com a walsa que ouvi tantas vezes, entre galanteios risos e outros males de perdição .. Piedade, piedade, esposo amado! Fujam de mim semelhantes recordações que cravam em meu coração agudissimo punhal! Fujam para sempre!...

Se minha intelligencia é tua, se minha vontade me leva a ti porque esta rebeldia de minha memoria?

O instrumento sôa de novo e, fóra de si, chorando, a attribulada religiosa se abraça ao crucifixo bem amado e exclama:

— Tu serás meu salvador, por ti alcançarei sempre a victoria!...

O instrumento emmudece; aquella casa volta á santa calma; o velho capellão continua lendo; a luz continúa banhando o retabulo do altar com seus suaves tons e desde a entrada do templo ouve-se sómente o monotono tic-tac do relogio de parede ..

Entre namorados:
—Isto tudo é amor?
—Amor e mais nada!
—E's um vulcão!...
—Menos esta... Nunca soffri de erupções!

A LOUCA

I

Dorme a natureza e dorme a humanidade: o mystico véo do silencio e do repouso paira no espaço azul saturado de perfumes, apenas ondulado pelo resonar da aragem.

O tibio disco da lua morre além do mar osculando aos ultimos lampejos a copa verde dos arvoredos.

Nas officinas celestes ainda não se moldam as cores com que a aurora deve surgir d'entre as nevoas...

Dorme a natureza e dorme a humanidade

. . .

Mas.. lá em baixo. . lá distante... lá onde a vista divulga ao fragil brilho dos astros as brancas torres da ermida, as fimbrias de uma veste fluctuante destacam-se do fundo escuro e perdem-se como a nuvem na sombra do ignoto.

II

Desponta no oriente a estrella d'alva: nas curvas do horisonte a luz sacudindo as flammas sobre a gaze da neblina, dá um sorriso gracioso ao torpor do universo...

Um suspiro docemente modulado, vibra harmonioso pelo nada da creação:—é o vagido do mar que impaciente atira do seu seio o letargo que o prendia.

A brisa espalma as azas diaphanas no collo da madrugada e um sussurro invisivel passa pela natureza.

O passaro deixa o ninho e vem no galho mais proximo preludiar uma endeixa; o regato deslisa pressuroso murmurando uma canção; a flor, erguendo a corolla, sorri para o infinito e o mundo volvendo á vida abre o olhar somnolento...

. . .

Mas. . lá em baixo. . lá distante... lá onde a vista divulga ao fraco raio do sol as torres brancas da ermida, urge um vulto de mulher!...

— E' Maria... a pobre louca... é essa visão das noites, cujas vestes fluctuantes destacam-se agora nitidas d'entre a verdura das sebes ao alvorecer das brumas!...

Pobre e infeliz Maria!...

— Porque tens no semblante descorado vestigios de soffrimento, e nos labios comprimidos a expressão dos soluços?

— Porque buscas a ermida e a sombra dos cyprestes, tu tão joven e tão bella?

Mas... eil-a que foge espavorida por esse caminho afóra ao som da voz mais longinqua!

— E' por isso que lhe chamam a louca do povoado.

Mas... Maria não é louca:—Maria foge dos homens porque lhe tomaram impiedosos o pequeno caixãosinho que ella orvalhava de prantos; Maria detesta os passaros porque cantavam mavioso quando a dor lhe transbordava do seio; Maria evita a luz porque illuminava fulgores quando lhe fechavam para sempre as esperanças no tumulo... Maria é desventurada: ama as lagrimas e as flores:

— Sim, porque essas não a deixaram nos transes da agonia. Por isso Maria as leva quando as sombras se desdobram e, triste como o silencio, vai depol-as sobre a lapida em que dorme o seu filhinho.

. . .

E quando, a noite, avistardes ao fragil brilho dos astros, as fimbrias de uma veste fluctuante destacando-se no fundo escuro das sebes, não a chameis mais a louca que habita o povoado; chamai-a antes a Dôr e lembrai-vos que era Mãi.

PAPILLON BLEU.

POMBO CORREIO

Sr. M. A.—Entre e sente-se á gosto. Esta casa está a disposição de quantos têm vontade, talento e... não têm cara *patibular*.

A linguagem de sua carta agradou-nos e tambem o seu trabalho que, por chegar fóra de tempo e já se achar o *Album* completo, sómente no proximo domingo apparecerá.

Não quer isto dizer que não trate de aperfeiçoar-se mais, dando ao seu estylo uma accentuação mais individual e á fórma um colorido mais intenso.

O senhor se nos revela habil e com esses requisitos que o seu esforço ha de obter. certamente poder-nos-á mandar muitos trabalhos de maior merecimento.

. . .

F. O.—O seu soneto *Crueldade* é mesmo uma crueldade para a metrica e para a grammatica.

Bem se vê que o amiguinho errou a porta porque deveria mandar o seu trabalho alli para o *Nosso Album* da *Gazeta*, no adamente agora, que o Eurico está fóra e aquillo está entregue ao senso zarolho do Coelho, que tão honradamente representa a tradição do saudoso O. Pestana.

Aproveite, homem, aproveite emquanto o bôbo é *thesoureiro*...

. . .

M. M.—(*Serinhaem*) Temos recebido as suas cartinhas, n'uma das quaes, a phantasia que já fizemos publicar. A proposito: não lhe succedeu nada com a publicação onde o nosso amigo revela uma grossa maroteira, quando exclama:

"Ah! mas hoje não tens o teu querido paisinho; já não tens o nosso querido rio, as nossas caricias?. "

E ainda lamenta a perda do *paisinho*? olhe que se elle existisse, quem sabe se essa historia do rio não era agora posta em pratos limpos!?

Em todo o caso, felicitamol o por ter passado incolume por esse cabo das Tormentas, desejando-lhe para seu socego e socego das filhas alheias, que tenha ainda um dia ao lado, a sua terna Elvira—perdão! a Quiteria, em que ficou?—"como a flor, a alma e o encanto de sua existencia martyrisada"—e muito mais martyrisado se tiver ao lado o contrapeso da sogra.

Antes de fechar este—não nos dirá como vai o poeta francez d'ahi? Dê lhe muitas saudades do *Album*, e diga-lhe que, em materia de fallar dificil, certamente elle não levará a palma a qualquer personagem de romance do professor Theotonio Freire.

. . .

B. A. B.—O senhor está doido? Olhe, o unico homem que fez uma asseveração igual a sua, foi o Sr. Celso Vieira quando classificou a particula *em* de conjuncção. *Hypertrofico d'alma*... é elle! que não estamos aqui para ouvir coisas feias... *Ao paiz epileptico dos Titans*... vá elle, irmão gemeo do Dantas, *homem infallivelmente lunatico*.

. . .

M. S.—"O illustre secretario do *Album* dá licença para a minha humilde producção?"

Dariamos, está claro, se o amigo não quizesse ter o desafôro de decantar a nossa visinha de defronte...

"Teus cabellos côr da noite
Qual ondas do bravo oceano
São ninhos p'ra que eu me acoite..."

E o senhor pensa mesmo que se acoita aqui pela visinhança? Não vê que o Clemente—tão *clemente* de nome como terrivel de genio—é bem capaz de correl-o d'aqui a cachações?

"Teu rosto moreno e lindo
Quem dera, junto ao meu seio.
Quem dera, n'um beijo infindo!?..."

N'um beijo? Bem se vê que o Sr. não nos conhece!...

Olhe lá: o subdelegado da freguezia está avisado. Quando quizer, venha fazer serenatas de violão aqui pela esquina e verá como amanhece no *pôle*

MACARIO, o Secretario.

ADAGIOS

XXII

Eil-o encarapitado o Fructuoso,
Um dançador de corda destimido:
Todo pimpão, ostenta-se orgulhoso
Como si fora um rei no throno erguido.

O palhaço, fazendo mil caretas,
Attenção, minha gente!—brada ao povo:
Agora vai seguir-se um passo novo,
Uma sorte arriscada.—as piruetas—!"

Prumo nas mãos, na corda os olhos fitos,
Principia entre bravos, palmas, gritos,

O dançarino a *sorte* promettida:

Mas perdendo o equilibrio de repente,
Cai de gambias ao ar, macissamente!

Não ha gosto perfeito n'esta vida...

OLYMPIO BONALD.

OS NOVOS

SAUDADES

A PEDRO BRAZIL.

Quando á noite, em silencio, já deitado,
No pobre e frio leito meu idoso;
Revolvo o pensamento ao meu passado;
E' de ti que me lembro, ente formoso!

Mais tarde, já dormindo, sou levado
Pelo somno, e me sinto venturoso
E me julgo feliz e presumpçoso..
Julgando ser o dia tão sonhado!...

De manhã, quando acordo, cedo ainda
E percorro o jardim desabitado...
Não econtro uma flôr que seja linda....

E vejo teu banquinho abandonado...
Eu sinto reviver a dor infinda
Da Saudade sem fim, anjo adorado!...

Recife, 1900.

SIMÃO D'ARMADA.

Um bilontra pilha um gatuno imberbe mettendo-lhe a mão no bolso.

—Oh! tratante! Tão pequeno e já ladrão?

—E o senhor! Tão pelintra e sem vintem.

A mãe reprehensiva
—Que fazes, menina?!
—Estou pintando de vermelho as bochechas d'esta boneca.
—Com aguardente?
—Então? Mamãe não diz sempre que a aguardente que pôe vermelho do papae?

ILEGÍVEL

... o ... quantas ... quem havia necessario.

A «Dias» está no Tejo, ha tempo, para receber esses concertos.

Em Macau apenas se acha a canhoneira «Zaire», que é insufficiente para o serviço extraordinario que as circumstancias exigem.

O Sr. conselheiro Alvaro Ferreira segue para Macau logo que as forças, que designamos, estejam promptas a partir.

Mais tarde, ... para aquella nossa colonia, se os acontecimentos o exigirem, uma bateria de artilharia e duas companhias de guerra.

UM BURACO NO CÉO

Herschel que observava, uma noite a constellação de Scorpião, exclamou após um longo e ... silencio:

« Em verdade ha um buraco no céo!»

E depois de ... attenta ... por muito tempo no ponto em questão, deixou-o desanimado.

« Esse buraco negro, esse, na pittoresca linguagem dos astronomos, sacco de carvão, não é unico.

Outro Herschel, cremos que filho, augmentou consideravelmente esses buracos, chegando a descobrir, nada menos que 18 buracos.

Vem o Sr. Camillo Flammarion, o tão poetico e magico vulgarisador da astronomia, e tenta explicar, assim, essas lacunas:

« Haverá nesses espaços, um lugar para o Nada?...

Desde a terra até ás inaccessiveis profundezas do infinito, não haverá, nessa direcção, nenhum sol, nenhum systema, nenhum ser?...

Parece, pelo contrario, que essas lacunas não são vacuos, mas que são occupados por astros negros.

Sabe-se que certas estrellas desfallecidas, chegadas á agonia, não nos enviam mais que a luz avermelhada que lançam as brazas no momento em que se apagam.

Não é, pois, duvidoso que muitas estrellas são hoje extinctas.»

E o sabio continúa:

« Esses sóes dout'ora e seus fieis planetas gravitam, desconhecidos, em todas as direcções do espaço.

Affiguram-se-nos outros tantos cemiterios soturnos, gelados, fatalmente gyrando nos circulos infernaes do eterno esquecimento. Nem luz! nem ruido! nem vida!... Mas quem sabe? Estranhas regiões, nem terrestres, nem lunares, nem solares. Nada das que nos são conhecidas.»

Considerando nós a constellação de Scorpião, caso é, na realidade, para nos espantarmos perante esses vastos céos que são o fóco da vida e o cemiterio das estrellas; como tambem caso é, realmente, para deplorarmos a sorte desses grandes corpos luminosos que envelhecem e que morrem e que, presidindo aos destinos humanos, acabam, igualmente, por os supportar.

Ao menos, pela morte, somos irmãos das estrellas...

Pariz

A' Exposição Universal

(Do correspondente do *Jornal do Commercio*)

XI

PARIZ, 8 de Junho de 1900

Secção estrangeira: Inauguração dos Palacios do Perú e do Equador. Secção franceza: O Pavilhão das manufacturas nacionaes de fumo. A benção do siderostato. Attractivos: Inauguração do grande globo celeste. O palacio das illusões. Os Congressos. Noticias diversas.

Na primeira semana de Junho foram inaugurados dous pavilhões; o da Republica do Perú e o da Republica do Equador.

A exposição peruana occupa uma area de 320 metros; só o Pavilhão occupa 250 metros. No resto do terreno foi construido um kiosque destinado á venda de generos, bebidas e utensilios indigenas, que de certo interessarão os colleccionadores.

O kiosque e o pavilhão estão separados por uma elegante balaustrada, imitando pedra, detraz da qual foram plantadas as plantas mais bellas da flora peruana.

O pavilhão, cuja ossatura é de ferro, foi solidamente construido e terá outra utilidade futura, pois depois da exposição será desfeito e transportado para a cidade de Lima, onde terá um destino de utilidade publica.

Foi um architecto francez quem construio o edificio, inspirando-se da arte hispano-lusitana dos 16° e 17° seculos.

O Perú não tem outra architectura nacional, pois os hespanhóes, seus dominadores de outr'ora no empenho que mostravam de serem catholicos intransigentes, destruiram quasi pedra por pedra todos os monumentos que existiam no paiz antes da conquista hespanhola.

Do seu lado, os peruanos com a parte do dinheiro que podiam guardar da exploração das suas minas de metaes preciosos construiram igrejas, palacios e outros monumentos, que rivalisavam de sumptuosidade e cujos restos ainda hoje existem.

No interior do pavilhão notam-se numerosas amostras interessantissimas, nas producções peruanas.

Figuram em primeira ordem as collecções mineralogicas, entre as quaes os metaes preciosos.

A prata principalmente occupa lugar de honra, pois, como sabem os leitores, o Perú é o paiz da prata, cuja producção, desde a conquista hespanhola, é quasi incalculavel.

A's suas riquezas mineralogicas, que constituem capitulo interessante na exposição, prendem-se outras materias primas que são especiaes da região peruana.

Citaremos as lãs de vigonha e de alpaca, as madeiras de marcenaria, certos productos, como o algodão e o linho; plantas pharmaceuticas, como a quina, gommas, resinas, etc., etc.

O pavilhão do Equador foi construido ao lado da torre Eiffel.

Tem cerca de 150 metros de superficie. E' uma bella construcção de estylo Luiz XV. A frente dá para o rio Sena. Está, pois, muito distante do do Perú, que é situado na rua das Nações.

O corpo principal do edificio tem dous andares, no alto dos quaes ha um grande terra-pleno. A' direita ergue-se uma torre, que termina por uma capela dominando todo o edificio.

Por cima da porta de entrada destaca-se uma grande janella de vidros, muito artistica, onde uma figura allegorica symbolisa a Republica do Equador.

De cada lado dessa janella foram dispostos nichos contendo os bustos de dous escriptores celebres da Republica: o poeta Olmedo, campeão da independencia do Equador e o litterato-prosador Montalvo.

Esse pavilhão é de uma construcção muito curiosa: o vigamento é todo de ferro, encaixilhando paredes de pó de madeira aglomerado.

Como o do Perú, esse pavilhão será desfeito depois da Exposição e transportado para Guayaquil, onde vai servir de bibliothéca municipal.

O interior do edificio tambem é de estylo Luiz XV.

Não pensem, porém, os visitantes que seja esse o estylo, que serve de typo aos principaes edificios de Guayaquil e de Quito.

O Equador é o paiz onde mais se perpetuarão as idéas e os costumes do 16° seculo.

Nas vidraças do Pavilhão estão expostos os principaes specimens das ricas culturas do solo uberrimo do Equador.

No primeiro plano desses productos agricolas devem ser citados o cacáo, o café, a borracha, as quinas de Lija, salsaparrilha, fumo de Esmeraldas, o «corozo» ou marfim vegetal, mineraes diversos e variedade de madeiras de construcção.

Tambem estarão expostas das industrias locaes, como o assucar, tapetes, pannos de lã e de algodão, rendas e bordados, rêdes, chapéos de palha, da provincia de Massebi, tão conhecidos pelo nome de chapéos de Panamá, cuja fama é universal.

—

No dia 2 de Junho foi inaugurado o pavilhão denominado «das manufacturas nacionaes de fumo».

O pequeno edificio que é de estylo elegante, está situado nas proximidades da Torre Eiffel.

Destacão-se nos angulos do edificio duas bellas pinturas allegoricas, symbolisando uma o «Fumo,» bella morena, quasi mu... tinha a ... fumo, lançando preguiçosamente o seu cigarrinho.

A outra, symbolisando os phosphoros, é uma deusa do fogo, com os seios nús, mergulhando em ... de resina em uma bacia de phosphoro em chammas.

No interior do palacio, no meio das machinas de fumo e de phosphoros, vêem-se, arrogadas na parede, aquarellas technicas, dando as proporções do que ... fumo em ... aeça.

No salão central uma série de aquarellas reproduz a fabrica de fumo desde Luiz XV até 1900.

O Nuncio Apostolico em Pariz Monsenhor, benzeu no dia 3 de Junho o grande siderostato, construido no Palacio da Optica, no Campo de Marte.

— O Nuncio, em grande uniforme, e no meio da maior solemnidade, pronunciou um discurso, que foi muito apreciado e interrompido por diversas palmas.

Qui... que o representante de Sua Santidade Leão XIII presidisse á ceremonia da benção deste grande e maravilhoso siderostato: agradeço-vos muito e ... pela honra que ... Nuncio.

Com effeito, o Papa Leão XIII, não sómente marcou, com a restauração do observatorio do Vaticano, a sua ... sympathia pela sciencia astronomica, ... tambem a obra ... que hoje ... triumpho, nunca ... de occupar a sua attenção constante; entre todas as maravilhas que o genio humano expõe em Pariz, certamente o siderostato é a que mais é de natureza a interessar vivamente sua Santidade.

Nem podia deixar de ser do outro modo: aquelle que, Vigario de Jesus-Christo, está mais perto de Deus, não é pois, o protector natural da sciencia, que tende a approximar o mais possivel a vista humana da abobada celeste?

Os progressos desta sciencia não serão alias senão uma longa e continua affirmação de verdade, conformes aos dogmas da religião.

Nenhuma descoberta astronomica pode estar em contradicção com o proprio ensino da Egreja; o mais o telescopio esquadrinha o livro dos céos, mais limitado vel apparece a verdade desse ensino.

. . . .

Nobre instrumento! vai-te e não deixes de corresponder, não importa em que lugar, ao teu destino providencial.

Abençoo-te como a um navio que parte para a conquista do desconhecido.

Vai-te confiante.

Deus está comtigo.

A Honra e o Successo estão garantidos a essas intelligencias nobres que te concebêrão constante ousadia este executarão com tanta precisão.

Explora valentemente os céos; o seculo que acaba, foi o da exploração da terra; para ti é necessario que o seculo que vai começar affirme-se como o da exploração do céu; que o homem possa, por teu intermedio, estudar e fixar, si fosse possivel, as leis ainda incertas da meteorologia e da astrophysia, que, por teu intermedio, será uma maravilha celeste a vista dos mortaes e justifiquem ainda uma vez este pensamento de Aristoteles: a astronomia, dá ao homem mais alegria do que as outras sciencias naturaes; oxalá que hoje magestade das tuas descobertas possão os corações elevar-se quais as almas se unem no conhecimento e no amor d'Aquelle que é a origem primeira das sciencias e o hymno da ascensão conta e invoca como guia e caminho para as estrellas e como termo das nossas aspirações: Tu deux ad astra e simitia. E mela nostris cordibus.»

Pois é assim, senhoras e senhores, que a gloria de Deus sempre resplandecente, nos céos, encontrou seu céo pela terra na paz dos homens de boa vontade»

Depois do discurso, o Nuncio recitou a benção de S. Thomaz e deu a volta ao siderostato.»

O apparelho foi manobrado: os convidados virão as projecções do ultimo grande eclypse.

—

No dia 3 de Junho foi inaugurado o Grande Globo Celeste, a que já nos referimos em nossa 3ª chronica, datada de 6 de Abril.

Massa consideravel de povo assistio a essa inauguração. Basta o aspecto exterior desse attractivo um enorme globo com desenhos diversos—para intrigar e attrahir o publico.

O globo é de dimensões colossaes.

No interior a sorpreza do publico ainda é maior pela disposição original e pela construcção curiosa do monumento.

E' composto de 3 andares com escadarias e ascensores.

No 1.° andar, onde vê-se a base do globo gigantesco, é abundante o numero de plantas e flôres diversas; no 2.° ha um bello café restaurant (elemento indispensavel em quasi todos os attractivos), e no 3° o publico encontra uma lição pratica e curiosa de astronomia. Chega-se a esphera celeste no meio do céo representado por todos os seus astros luminosos. No centro a terra move lentamente em redor do seu eixo.

O espectador parece assistir á revolução dos mundos e transportado á regiões eternas.

Duas escadas levam-o á terra.

Na parte marcando o Equador, vê-se uma metade do céo, cujos astros se levantam e deitam-se ao mesmo tempo no horisonte parisiense.

Mais adiante vê-se a latitude de Paris e chega-se finalmente ao polo norte, ao sol de meia-noite.

Todos os astros são circumpolares no seu nascimento diurno apparente.

O espectador acompanha as diversas phases da lua no seu movimento em redor da terra.

O espectaculo é deveras interessante.

O "Palacio das Illusões" deve brevemente ser inaugurado. Até hoje não se fallára delle. Foi um segredo bem guardado, pois trata-se, nada mais nada menos, de uma das cousas maravilhosas da exposição.

E' uma vasta sala—tão grande como o theatro do Chatelet—situada detrás do Palacio da Agua e da Electricidade, entre este palacio e a sala das festas.

Eis o regalo ao publico dentro de poucos dias:

Os visitantes serão introduzidos por grupos e, depois de passarem por um corredor escuro, se acharão em uma vasta sala, ornada de columnas, tendo, a grande altura, um tecto mourisco, do mais puro estylo alambresco, com os seus cordões e cifras enlaçadas, suas abobadas pendentes douradas, prendendo-se umas ás outras de modo mais original.

Em redor da sala notam-se galerias immensas, cujas profundidades á vista não póde alcançar: parecem desapparecer na sombra e no mysterio. Mais tarde o publico dirá onde vai ter.

De repente, ao som de um simples signal, os angulos do vasto hexagono, onde se acha o espectador, illuminam-se na parte alta com pedrarias vermelhas, amarellas e brancas.

E a perder de vista, até ao fundo das galerias, obedecendo ao mesmo signal, illuminam-se pedrarias identicas, dando a illusão de pedras preciosas.

Momentos depois apparecem grandes estrellas no espaço e fogos coloridos, reproduzindo principalmente o azul da turqueza e o vermelho do rubi.

E, depois de um novo signal os grandes arcos mouriscos enchem-se de grinaldas brilhantes.

Esses grandes arcos luminosos mudam por sua vez de côr.

Dentro de pequeno espaço de tempo todo o tecto está repleto de luzes: um grande lustre illumina-se, formado de cintas e onde milhares de lampadas reunem-se em braceletes, corôas e arabescos; e sempre as galerias mysteriosas, com a sala central, resplandecem de fogos semelhantes.

E' um palacio de luz dando a illusão de uma riqueza intensa.

Essa peça phantastica tem a mais simples das explicações.

O eminente architecto que o concebeu é o Sr. Manaret. Aproveitou-se da propriedade do hexagono de poder cobrir uma superficie até ao infinito e combinou essa propriedade com o poder reflector de innumeros espelhos.

Desse modo faz apparecer em cada uma das vastas paredes da sua sala hexagonal a imagem dessa propria sala, e nas paredes dessas salas de illusão ainda a imagem dellas mesmas, representando-se assim até o infinito e formando abobadas, arcos, columnatas e galerias.

Graças ao emprego de um numero consideravel de lampadas electricas (cerca de 50.000), esses reflexos multiplicados são a causa desse aspecto phantastico, que é mais para ser visto, do que para ser descripto.

—

Estão em plena actividade os congressos na exposição universal.

Os ... que ... que se occupará principalmente ... gão social da mutualidade ... das relações entre a mutualidade e ... tado, e outra a mutualidade e ... cia: seguro pelo Estado e seguro pela mutualidade, seguro contra a cessação transitoria.

O dos "valores moveis" que se tem o cuidado da organisação dos mercados nacionaes, de questões do cambio, de ... ses financeiras e suas causas; dos meios de segurar os valores moveis contra a depreciação involuntaria dos titulos, etc., etc.

O "da sylvicultura", que abrio-se no dia 4 sob a presidencia do ministro da Agricultura.

Foram numerosos os representantes ... dados pelos governos estrangeiros ... trabalhos foram divididos em tres ...

A primeira ... ão estat (arboricultura, sylvicultura, ... ração e commercio de madeiras, melhoramentos, legislação, ...); a segunda occupou-se do ... das florestas sobre a ... ção das terras, do regimen das aguas ... da sciencia sylvicultura. Em cada uma das secções foram lidos trabalhos importantes.

O Congresso das Sociedades Sabias ... teve ... na Sala da Sorbonne ...

As suas sessões foram interessantes ... membros dessas sociedades ... Associação de Imprensa e do Instituto ... interessantissima ... á Exposição, durante o qual o Sr. ... Riviere, addido ao Collegio de França apresentou aos seus confrades ... exposição de objectos megalithicos ... no Trocadero.

O Congresso Catholico Internacional já realisou a sua primeira assembléa geral na sala da Sociedade de Horticultura, sob a presidencia do Cardeal Richard.

Foram pronunciados muitos discursos, destacando-se o do Sr. Denys Cochin.

O primeiro Congresso de Photographia profissional terminou os seus trabalhos com uma conferencia do Sr. professor Lippmann, membro do Instituto.

O orador escolheu para assumpto: a photographia de cores.

Os dous dias anteriores foram consagrados a discussões de ordem cooperativa e a apresentações technicas.

Os photographos reclamão com insistencia dos poderes publicos a creação de uma escola especial para a arte de Nieque e de Daguerre.

—

Um comité especial, presidido pelo Sr. Larroumet, está organisando o programma das festas que vão ser offerecidas durante a Exposição aos artistas estrangeiros.

A primeira dessas festas se realisará no dia 1 de Julho. Terá lugar em Versalhes e comprehenderá uma visita ao palacio e ao parque, ás 2 horas da tarde e depois uma representação theatral no «hameau» que foi outr'ora de Maria Antonieta, no Pequeno Trianon. Serão interpretados tres actos de assumptos pastoris de Florian, escriptos especialmente para o theatro de Maria Antonieta e nos quaes a actriz Barbet, da Comedia Franceza, desempenhará os papeis escolhidos pela desventurada Rainha, com quem essa estrella de primeira grandeza do theatro francez tanto se parece.

Depois dessa matinée, que será um regalo litterario, um banquete será offerecido nas galerias do Grande Trianon, um banquete á velas, como em tempos idos.

Finalmente, uma festa nocturna organisada pela Municipalidade de Versalhes completará esse bellissimo programma.

Ainda não foi resolvida a data das outras festas, para as quaes estão, ao que parece, reservadas grandes sorprezas.

— O Rei da Suecia chegou a Pariz na tarde de 7 de Junho.

Foi recebido com as honras officiaes pelo Sr. Presidente da Republica, que acompanhou-o á residencia real, a que nos referimos em carta anterior.

O povo francez acolheu com grande sympathia o Rei Oscar II.

— Foi organisado em Pariz um grande concurso musical.

De todos os pontos da França virão sociedades musicaes disputar os premios e as medalhas.

Mais de 20.000 instrumentistas estão actualmente reunidos em Pariz.

— O principe de Hohenlohe, Chanceller do Imperio da Allemanha, visitou no dia 4 de Junho a Exposição no mais absoluto incognito.

Tendo sido reconhecido na Secção Allemã, foi alli alvo de uma manifestação por parte dos seus compatriotas.

— Muitos industriaes importantes seguiram o exemplo do grande industrial ..., a que nos referimos na chronica passada, 500 operarios de uma grande fabrica do Euro passarão as festas do Espirito Santo na Exposição Universal.

Os directores das minas de Anzin votarão a somma de 100.000 francos, afim de que o pessoal das minas possa passar dous ou tres dias em Pariz.

— No Palacio denominado «do Exercito e Armada» foi aberta recentemente uma sala, destinada á exposição collectiva da industria franceza do fornecimento militar.

Essa exposição, organisada por uma collectividade de 29 industriaes, consiste em uma scena do diorama, composta de mais de cem figuras vestidas todas com os costumes das tropas de França, da Africa, da marinha e das colonias; officiaes de cavallaria, de infanteria, interiores, soldados, animaes das tropas alpinas, spahis, etc., etc.

— Quatro principes do Bombaim e a princeza Indira Raija vieram a Pariz ver a Exposição.

Trouxeram comitiva numerosa, composta de ministros, professores, engenheiros, doutores, etc. etc.

Tambem estão em Pariz a Gran-Duqueza do Luxembourg e sua mãe: Encontraram inteiramente prompto e inaugurado o pavilhão do Grão ducado de Luxembourg, que situado na rua das Nações, perto do pavilhão da Belgica, chama a attenção pela sobriedade das suas linhas. A pezar, porém, dessa modestia apparente, esse pavilhão custou nada menos de 150.000 francos e o grão-ducado não tem senão 210.000 habitantes.

Relativamente faz mais do que qualquer outra nação.

No pavimento terreo estão expostos os productos do paiz: luvas, louças, objectos de barro, electricidade, distillação, etc., etc. No 1° andar notam-se todas as obras preparadas nos estabelecimentos de ensino e as collecções que estão ligadas a ellas.

O Grão Ducado está tambem dignamente representado na exposição geral de horticultura e principalmente na secção de minas e metallurgia.

— No palacio presidencial do Elysêo vão ser realisadas grandes festas em honra dos soberanos e principes extrangeiros que vierem á exposição.

Tres outras festas, particularmente brilhantes, serão realizadas brevemente: a primeira por occasião do Congresso da Imprensa; a segunda por occasião do encerramento do Congresso dos Medicos; e finalmente a terceira em honra dos agricultores francezes.

— Chegou a Pariz uma missão de mandarins de Fomkim, que vem estudar as lettras, as sciencias, as artes e os productos industriaes e agricolas da metropole.

— E' só em Agosto que é esperado em Pariz o rei de Portugal.

— Um pouco de estatistica:

Nos 2 dias feriados do Espirito Santo 1.030.388 de visitantes estiveram na Exposição, sendo 515.760 no Domingo e 519.628 na Segunda-feira.

Nunca os algarismos subiram a tão alto na Exposição de 1889.

Desde a abertura da Exposição até hoje houve nada menos de 8 milhões de entradas.

Presume-se que o numero total dos visitantes, neste anno, será de cerca de 50 milhões.

REVISTA DIARIA

FESTA DO CARMO—Terminaram hontem, com o esplendor e concurrencia costumados as novenas preparatorias da tradicional festa do Carmo que se realisará amanhã.

O programma, para cujo brilhantismo não poupam esforços os Revs. religiosos carmelitas, é o seguinte:

Pelas 6 1/2 da manhã de hoje, serão cantados prima e calendas, seguida de uma pratica analoga e missa cantada a orchestra em intenção dos confrades.

Ao meio dia será a festa annunciada com gyrandolas de foguetes, tocando na occasião, no adro do templo, uma banda de musica.

A's 6 1/2 da tarde terão logar as vesperas solemnes.

No dia da festa, que, como dissemos, é ... os actos do programma ...

A's 4 horas da manhã depois de tocar alvorada uma banda marcial, celebrar-se-á uma missa, que será ... aos confrades vivos e fallecidos.

Das 6 ás 9 horas, rezar-se-ão diversas missas, sendo que na das 7 será distribuida communhão geral por aquelles que estiverem devidamente preparados.

A's 11 horas começarão as tercias, findas as quaes entrará a festa solemne cantada ... de orchestra, sendo encarregado ... do maestro ...

Por occasião do evangelho occupará a tribuna sagrada o Revdm. Sr. Conego Dr. Antonio Pereira de Mello Barbalho, vigario da freguezia de Goyanna, ... o panegyrico da Virgem Carmelitana.

O sermão será ... da «Ave Maria» de Mercadante, e cujo numero ...

Após a missa, ...

A's 5 horas da tarde sahirá ... pelo Rev. padre Augusto Barreto ... na freguezia ... de Olinda, ... «Te Deum» ... «Espirito-Santo».

... em todas essas ... Sr. Bento ... Reyes, ... gosto artistico do Sr. Agostinho Jacome.

16 DE JULHO—O ... de amanhã commemora um dos mais brilhantes feitos do exercito brasileiro.

Fazem 32 annos que Humaytá, o reducto paraguayo, considerado quasi inexpugnavel, cahio em nosso poder, após renhido combate, no qual foram obrados prodigios de valor.

Aos poucos heróes que restam d'essa gloriosa pleiade, nossos sinceros cumprimentos.

CONCERTO MILANO—Terá logar amanhã, ás 8 e 1/2 horas da noite, no salão do nosso elegante theatro Santa Isabel, o grande concerto, que ha dias annunciamos, promovido pelos distinctos e talentosos artistas brazileiros Nicolino Milano, Teixeira Junior e Alvaro de Oliveira.

Não precisamos renovar os ... que já externamos sobre esses cultores da Divina Arte:—o publico pernambucano que os ouvio, ... que os cobrio de applausos ... da sua apresentação, saberá dar-lhes o apreço a que têm direito, concorrendo ao seu festival de despedida que ... será explendido.

Extremamente gratos pelo ingresso que recebemos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO—Esta conhecida sociedade que tantos serviços tem prestado á sociedade pernambucana, realisa hoje a festa do Patrono da conferencia de S. Luiz de Gonzaga, com o seguinte programma:

A's 9 horas da manhã, haverá na matriz da Bôa-Vista missa solemne, estando presentes todos os meninos patrocinados, ... banda musical de S. Luiz e os socios da conferencia da mesma invocação e alumnos dos diversos collegios particulares, ... o Evangelho o Revdm. Monsenhor Dr. José de Oliveira Lopes.

Após a missa será trasladada em solemne procissão a imagem de S. Luiz de Gonzaga para a Capellinha do Patrocinio nos Coelhos, percorrendo as seguintes ruas: Aragão, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Prazeres.

Na séde do Patrocinio será servido aos pequenos patrocinados uma modesta refeição.

A's 2 horas da tarde, no salão do Patrocinio, se reunirá em assembléa geral ... anniversaria a Conferencia de S. Luiz de Gonzaga.

A's 3 e 1/2 horas sahirão os meninos ... acompanhados de banda ... até o Pateo da Santa Cruz, onde tomarão ... especies e passarão por diversas ruas da cidade.

A noite illuminação e fogo de artificio.

Duas bandas de musica tocarão alguns peças de 6 1/2 ás 9 1/2 horas.

DR. FELICIANO GOMES—A' bordo do «Iris,» segue amanhã para o Estado do Pará o nosso particular e distincto amigo Dr. Feliciano André Gomes.

S. S. vai tratar de negocios de seu particular interesse e pretende demorar-se algum tempo n'aquelle Estado.

Gratos pelas despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe optima viagem.

SOCIEDADE LITTERARIA 19 DE ABRIL—Sob a presidencia do academico Cornelio Junior reunio-se esta Sociedade em sessão ordinaria.

Foi lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior.

Deu parecer sobre as theses o socio ... do Porto Carreiro que foi approvado.

O socio Castano Gaihardo propoz ... a sessão anterior foi brindado pelo orador da Sociedade, o qual agradeceu em phrases eloquentes.

Na parte litteraria tomaram parte os Srs. Cornelio Junior recitando os seus sonetos: «Esperança» a Ella, e «Terrivel» ... seu amigo José de Barros Lima; José de Barros Lima recitando a sua poesia «Noctuva» ... e seu soneto «Destino cruel» dedicado ao amigo Cornelio Junior; Julio Porto Carreiro o seu soneto «Super Aquas»; Caetano Gathardo sua poesia: «Ao gremio litterario»; Alvaro Pessoa o seu soneto «Medalha de caros», ao amigo José de Barros Lima; Alvaro Martins o seu soneto «Chromas» ao amigo Julio Porto Carreiro.

Em seguida teve lugar o jury-historico de Napoleão I que accusado pelo socio Alvaro Pessoa e brilhantemente defendido pelo socio José de Barros Lima foi absolvido.

E nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

ALFANDEGA—O Sr. Dr. inspector desta Repartição designou para servirem durante a semana de 15 a 21 do corrente, nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação

Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Augusto Ferreira Baltar.

Avarias

Christovão de B. Rego.

Leovigildo S. Silva Costa.

Vinhos

Antonio Pessoa.

Bagagem

Commendador José Candido de Moraes.

CAMPHORA—A camphora existe em todos os orgãos do «Laurus Camphora» (arvore da China, Japão e ilhas da Sonda.)

Distillando a madeira desta arvore em presença ... agua, a camphora passa e vem condensar-se na palha de arroz com que se enchêram os capiteis dos alambiques em que a distillação se opére.

O producto, assim obtido sob a fórma de pequenos crystaes, é submettido a uma refinação que consiste em sublimado em matrazes de vidro aquecidos em banho de areia.

A camphora é substancia crystallina, semi-transparente, de cheiro forte e aromatico, de sabor amargo e um pouco ardente.

Funde a 175°; ferve a 204°; tem densidade de 1, a 0°, a temperatura ordinaria ... vapor sufficiente para sublimar-se espontaneamente nos vasos em que a conservamos.

E' quasi insoluvel na agua.

Projectada em fragmentos á superficie deste liquido, executa movimentos giratorios.

E' soluvel no alcool e no ether.

E' inflammavel e arde sem chamma fuliginosa.

A camphora é usada em medicina como excitante, já como calmante, já como antiseptica.

Na economia domestica serve para resguardar da traça o facto, os estofos etc.

CAPITÃO MANOEL JOSÉ DA CAMARA—O engenheiro Luiz José da Silva ... sua familia, mandam rezar uma missa ... do corrente, pelas 8 horas da manhã, ... matriz da Boa-Vista, em suffragio da ... capitão Manoel José da Camara, 7° dia de seu fallecimento, para a qual convidam as pessoas de sua amizade.

HOSPITAL PORTUGUEZ—Está de semana do ... 21 do corrente o mordomo Sr. José de Azevedo Santos.

CHEGADOS—Vindos da Capital Federal aqui se acham os Drs. Pedro Pernambuco e Celso de Souza, dignos deputados por este Estado ao Congresso Nacional.

Saudamol-os.

DR. ADOLPHO MELLO—Deverá regressar a bordo do paquete ... para o Estado de S. Paulo de cuja magistratura faz parte, o nosso distincto amigo e co-estadano Dr. Adolpho Julio da Silva Mello e que obsequiosamente ... hontem as suas ... despedidas.

Ao Dr. Adolpho Mello de cujas qualidades de espirito e coração, somos sinceros admiradores, desejamos a mais prospera viagem e muitas venturas.

ESCOLA DE ENGENHARIA — O Sr. engenheiro Professor Cesar Bertamarque, ... lente ... esta escola, dignou-se de offerecer-nos um exemplar da these, que brevemente defenderá perante a congregação do corpo docente.

O ... escripto, o seu bem elaborado ... tres partes: dissertação sobre o methodo descriptivo e ... derivados; sobre o analytico, modificações e estudo comparativo; estudo ... da perspectiva; das sombras, precedidas d'uma desenvolvida introducção na qual faz o historico desde o seu inicio até os tempos modernos dos tratados de perspectiva, examinando os diversos problemas directo e inverso de importantissima sciencia de applicação denominada Geometria.

Perspectiva, genial creação do immortal Monge, que aos 15 annos de idade, por diversão, levantara a planta de sua cidade natal, auxiliado de instrumentos por elle construidos.

Este importante ramo das sciencias physicas e mathematicas, que ha immortalisado Vietes, Descartes, Desargues e outros, foi tratado magistralmente em sua optante these de concurso, pelo illustrado Sr. Conselheiro Dr. Ignacio da Cunha Galvão, que por muitos annos illuminou com os fulgores do seu notavel talento, a respectiva cadeira da antiga escola Central actualmente Polytechnica.

Viete, o primeiro que empregou a algebra na indagação das partes desconhecidas d'uma figura, exprimindo-as por equações as relações que unem entre si todas as partes desta figura, deixou-nos—o Isagoge in artem analyticam—que segundo Fourier, é uma obra de analyse, de theorias as mais profundas e as mais abstractas, que o espirito humano ha inventado.

Elle funda a algebra, como Copernico fundou a astronomia, sobre a revisão das idéas dos antigos.

Descartes, aperfeiçoa os trabalhos daquelle sabio, mas, ainda inventa methodos geraes, simples e fecundos, os quaes aos olhos da posteridade são o mais bello titulo de gloria deste grande philosopho.

Monge, ainda repetidor na escola de Mezieres, descobre os principios da sciencia ... qual nos temos referido, e para evitar que os estrangeiros se tornassem habeis n'arte das construcções, seus directores o prohibem de divulgal-a.

Quinze annos de ... mutismo não foram perdidos para sciencia.

Não podendo praticar o methodo das projecções com o qual resolveu as mais difficeis questões de Geometria, resolve-as pela analyse transcendente.

Assim, Monge, mostra aos geometras que julgavam as theorias das secções curvas profundamente pelo genio de Euler, o quanto se enganavam a este respeito.

Descartes, grande e insigne reformador a quem devemos a psychologia moderna, ... a scolastica, ergueu um novo ... desconhecido outr'ora para distinguir a razão e a materia metaphysica, o qual se resume no seguinte,

Para attingir a verdade, é necessario uma vez na vida, desfazer-se de todas as opiniões realisadas e reconstruir novamente desde a base, todos os systhemas de nossos conhecimentos.

Pelo que acima ficou dito, vê-se quanto importante é o assumpto sobre o qual tem de verificar-se o proximo concurso em nossa escola de engenharia e que constituem as materias da primeira cadeira do terceiro anno, segunda do primeiro, segunda do segundo e terceira do quarto.

Além da introducção e dissertação, contém a these do illustre candidato, diversas proposições, referentes as materias asim ..., que igualmente devem ser sus... pelo concurrente, em uma dellas ... com as proprias palavras de ...

Desejariamos vêl-as sempre praticadas, pois, é mais que evidente que o engenheiro, o architecto e o ... não ... nem devem emprehender o menor trabalho sem sciencia destes principios elementares.

Assim, pois, teem os arguentes em a these do Sr. engenheiro F. Bertamarque immenso campo para desenvolverem a sua capacidade docente e estudiosa concurrencia, opportuna para comprovar o resultado de seus estudos e applicação.

E' o que de bom grado lhe desejamos.

O ESCRINIO—Desta apreciavel revista, orgão da Sociedade Litteraria Castro Alves, recebemos o n. 7 anno II, que traz a data de 6 do corrente e é consagrado a memoria do grande poeta brasileiro autor das Espumas Fluctuantes.

O summario ... sempre muito variado e digno de leitura.

Traz o retrato de Castro Alves e muitos artigos referentes ao 29.° anniversario do passamento do saudoso poeta.

Agradecemos.

DISCURSO POR SIGNAES — Lê-se no «Estandarte Catholico» da Bahia:

«O Revd. Padre Patricio Whelan pregou no mez de Maio ultimo, durante 8 dias, n'uma igreja de Philadelphia, uma missão sem proferir uma só palavra.

Comtudo, o resultado foi tão consolador que todos os «ouvintes» receberam os sacramentos.

A missão silenciosa foi para os surdos mudos, duzentos em numero, e foi dada exclusivamente por signaes.»

ARTHUR MACHADO—A missa que os empregados da Secretaria da Justiça vão mandar rezar por alma de Arthur Machado Freire Pereira da Silva terá lugar segunda feira 16 do corrente, ás 8 horas ..., na matriz da Bôa-Vista e não ... 17, como, por equivoco, foi annunciado.

HENRIQUE IBSEN—Telegrammas para a imprensa desta capital, noticiam que acha-se gravemente enfermo o eminente litterato Scandinavo Ibsen, o sublime artista da Casa de Bonecas.

Oxalá consiga vencer a terrivel Parca, para maior gloria das lettras e satisfação dos que admiram o seu fecundo genio.

SOCIEDADE B. DOS REMADORES—Passa hoje o 11.° anniversario da fundação desta ... sociedade de beneficencia.

Commemorando a festiva data, fará ella celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, ás 9 horas da manhã uma sessão ... no mesmo dia, em sua séde, á rua ... do Triumpho n. 86, e á noite uma ... em homenagem a seus Excelsos Patronos.

REUNIÕES—Reunem-se hoje:

O Instituto Litterario Olindense;

Gremio Typographico Pernambucano;

Tertulia Bohemia;

Sociedade Litteraria Diogo Velho.

CONVENTO DO CARMO—Terão lugar ... tempo, vesperas solemnes com ... e amanhã realisar-se-ha a tradicional festa da Nossa Senhora do Carmo com a pompa dos annos anteriores.

A banda de musica policial tocará em ... actos.

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos de ... Santo Antonio S. José e Afogados, ... na repartição do registro dos ... á rua do Imperador n. 50, ... proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

... Correia da Costa e Benvenuta ... da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de ...

... Leal Ferreira d'Albuquerque, residente em S. José, e Angela Monteiro ..., residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

... da Silva Lima, residente em S. José e Amalia Coelho Guimarães, residente na freguezia do Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Isidoro Lopes da Silva, residente em Murbeca, e Olympia Rosa dos Santos, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Manoel da Silva Loureiro natural de Portugal, e Rosa Theophila Martins, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

José Rodrigues da Fonseca, residente em Santo Antonio, e Maria Agueda Martins, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclama os seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Guilherme Bonifacio da Silva e Maria Alice de Albuquerque, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Claudio Tertuliano de Barros e Francisca de Mendonça Ribeiro Pires, solteiros e residentes na Graça.

Manoel Eusebio Simões, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e Maria ... Cornelia Teixeira do Carvalho, natural do Rio de Janeiro, residente no Poço, solteiros.

Primeira publicação

José Pedro da Silva e Maria do Carmo de Barros Barreto, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

COMMISSÃO DO MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO—Recife, 11 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
[illegible] m.	20,°9	759,—81	14,—49	78,0
[illegible] »	23,°5	760,—34	14,—60	66,8
[illegible] »	26,°5	761,—55	16,—94	64,2
[illegible] t.	26,°7	761,—13	18,—31	68,[illegible]
[illegible] »	25,°4	760,—45	18,—53	76,0

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 55,°2. Prateado 39,°0.

Temperatura maxima 27,°2.

Temperatura minima 20,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,—6; Sombra 3,—1.

Chuva: nulla:

Direcção do vento:	Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 4 h. 00 a. SSW	Falhou o apparelho
4 h. 00 a. á 6 h. 00 a. SW	»
6 h. 00 a. á 9 h. 00 a. SSW	»
9 h. 00 a. á 12 h. 00 a. SSE	[illegible],k000
7 h. 00 p. á 12 h. 00 p. SSW	83,k000

Velocidade média do vento por hora: 23,k083.

Maxima: 35,k000.

Nebulosidade média 0,2v.

BOLETIM DO PORTO

Dia 11 de Julho

O prea-mar foi ás 3 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 2,m49.

O baixa-mar foi ás 9 h. 57 m. da manhã, registrando a escala 0,m53.

O prea-mar foi ás 4 h. 05 m. da tarde, registrando a escala 2,m5C.

O baixa-mar foi ás 10 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0,m65.

Idade da lua 16 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado

—*Elesbão Ribeiro.*

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas no dia 8 de Julho de 1900, os seguintes cadaveres:

Ismenia Amelia de Mattos Lima, Pernambuco, 70 annos, viuva, solteira, S. José, attestado do Dr. C. Pontual.

Maria da Conceição Pereira do Rego, Pernambuco, 24 annos, casada, Poço da Panella, attestado do Dr C. Pontual.

Adelia Brazilino de Oliveira, Pernambuco, 2 e 1/2 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. João Marques.

Henrique Heliodoro da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Maria Eulalia de Vasconcellos, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado do Dr. João Marques.

José, da Silva, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Pitanga.

Pedro Moreira da Silva, Pernambuco, 3 annos, Afogados, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Antonio Francisco, Pernambuco, 3 dias, Afogados, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Marcelino Monteiro, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Antonio Rodrigues, Pernambuco, 73 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

Dionilia Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Alienados, attestado do Dr. A. Mendonça.

Severino, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. J. M. Seve.

Dia 9

Gresiliano Anselmo da Motta Santiago, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Luiz Pereira da Silva Girio, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Clara da Silva Barros, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

José Pedro da Cruz, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. Seve.

Felinto Benicio de Souza Lima, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Emilia Ricarda, Parahyba, 45 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

José Felix da Hora, Pernambuco, 3 annos, Afogados, attestado do Dr. Seve.

Maria do Carmo, Pernambuco, 6 annos, Afogados, attestado do Dr. Seve.

Jonathas, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

José Nicoláo Lopes, Pernambuco, 3 mezes, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

João Soares de Pinho, Pernambuco, 4 dias, Recife, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

José Celestino de Mello, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. J. M. Seve.

João Anselmo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Maximiano José dos Santos, Pernambuco, 26 mezes, Graça, attestado do Dr. C. Leão.

Uma mulher, Pernambuco, 68 annos, Necroterio, attestado do Dr. João M. Seve.

Manoel de Souza, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos viuva, Alienados, attestado do Dr. A. Mendonça.

Berto de tal ou Bartholomeu de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Maria Justina da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Luiza de Lima, Pernambuco, 4 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

De ourives para agricultor

O leitor já alguma vez se deteve a pensar como a doença é susceptivel de mudar a occupação de um homem?

Vamos a ponto o caso do Sr. Delario Xavier Baptista, que actualmente reside na Barra de Camaragibe (Passo), Estado das Alagoas. Eis aqui um homem que teve de mudar a sua profissão *nolens volens* de ourives para agricultor!

O Sr. Baptista é pessoa bem conhecida nas cidades do Passo e Recife e na povoação da Barra do Santo Antonio, porém ha já quinze annos ou mais que a sua residencia é no Passo. Note-se o que elle tem a dizer:

"O principio do meu soffrimento foi uma ictericia na cidade do Recife. Depois soffri muito do estomago, enxaqueca, pallidez dyspepsia, embaraços gastricos, etc., incommodos estes que augmentavam quando trabalhava pela arte (ourives). Estes males foram se aggravando a tal ponto que vi-me obrigado a abandonar a arte, procurando residencia a beira mar para sentir ligeiro allivio, mudando de alimentação e entregando-me aos trabalhos agricolas.

Consultei diversos medicos, tomei muitos remedios, mas tudo debalde.

O Sr. major Antonio Braga, commerciante nesta cidade, recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e, como tinha lido ... attestados no «Jornal do Recife», ... «Diario de Pernambuco» e «A Provincia», comprei alguns frascos. Ao acabar o segundo experimentei sensiveis melhoras. Continuei tomando as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e ainda que não estou bom de todo, a minha saude tem melhorado consideravelmente e posso afoutamente juntar o meu louvor aos muitos publicados com relação a este maravilhoso medicamento.

Estou largamente relacionado ao norte do Brasil, mas indicarei como referencias o Dr. José Fernandes de Barros Lima, coronel Manoel José de Oliveira e major Domingos José de Lima.

Barra do Camaragibe (Alagoas) 4 de Abril de 1900.

(assignado)

DELFIRIO XAVIER BAPTISTA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são as mais populares em todos os paizes onde teem sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de S. Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dor de cabeça nervosa, palpitação do coração, anemia e pallidez, frialdade das mãos e dos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e debilidades em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscreções da juventude, excesso de trabalho ou estado etc.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y. Estados Unidos, e será informado do logar onde as póde comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente as consultas dos doentes onde quer que elles se encontrem.

[illegible]

Arthur Machado Freire Pereira da Silva

Os empregados da Secretaria da Justiça, ainda profundamente consternados pelo prematuro fallecimento de seu inditoso collega Arthur Machado Freire Pereira da Silva, convidam á Exm. Familia e amigos do finado para assistirem á missa que, em suffragio de su'alma, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, confessando-se gratos aos que se dignarem de comparecer ao acto.

[illegible]

...MAXIME NAS CREANÇAS.—Se o paciente está emmagrecido e perde o seu peso sem causa apparente, receite-se a Emulsão de Scott:

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com bons resultados, o preparado Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalháo com hypophosphytos de cal e soda maximé nas creanças rachiticas.

Dr. Carneiro Leão.

Recife, Pernambuco.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados ... a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Suffocações

... tendencias a adormecer, falta de vontade, de energia, curam-se com o «Vinho Camarurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, permite aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 3, onde á qualquer hora do dia ou da noite acudirá a chamado, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo.

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* a *laryngite* etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1. classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas atestam a sua efficacia?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chymaphylia Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas.

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylia Alba» do Dr. Assis. 200 medicos attestam sua efficacia.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, residindo na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na residencia.

AOS NOSSOS LEITORES

Durante todo o tempo da Exposição Universal de 1900 os leitores do nosso jornal poderão encontrar a collecção completa, se quizerem consultal-a, em casa dos nossos correspondentes em Paris, os Srs. Mayence, Favre & C, Directores do "Comptoir International de Publicité", 18, rue de la Grange-Batelière.

ILEGÍVEL

Decaimento

… fidade, consequencia … febrrose, … Ca… ras do Dr. Assis. … anhia de Drogas.

Co… admiravel do Peitoral de Cambará

Pe… uido por uma tosse violenta, tive ensejo de experimentar … ia do *Peitoral de Cambará*, … pares, e confesso que o resultado me convenceu de não … as virtudes curativas que lhe attribuem.

… que me apoquentava, re… medicamentos receitados … mesmo resistido a mu… as, só obdeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me … usado tão apreciado … cito o seu auctor por … um especifico que … benemerito da humanidade.

Port… 7 de Setembro de 1899.

… José de Oliveira.

Portug… (Firma reconhecida.

…spepsia nervosa

… as faculdades intellectuaes … total, curam-se com … Vinho … do Dr. Assis.—Vende-se na … Companhia de Drogas.

U ERA ASSIM

… soffrendo ha quatro annos … asthma, curei-me radicalmente com … xarope de Al… Sr. Honorio do Prado.

… ter occasião de poder attestar mais um dos muitos prodigios … effeitos do poderoso … pharmaceutico … Prado, … pharmaceutico bra… offendo a sua … conhecimento …

Arêa, 24 … de 1900.

AURELIA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL.

(Firma … sobre estampilha … pelo tabellião … Rodrigues de O…)

…quietação

… dôres na espinha … curam-se com o «Vinho Caramurá» … Companhia de Drogas.

… Vinho Caramurá cura

… perdas seminaes, anemias, impotencia … rachitismo. Para os convalescentes … debeis o «Vinho Caramurá» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte … Companhia de Drogas.

Vinho Caramurá

… Dr. Assis cura a neurasthenia, perdas … nervosas. Vende-se Companhia de Drogas.

… devem usar

… vomitos, diarrhéas, insomnias … a «Chimaphylla Alba» … pharmaceuticos attestam a efficacia … e Drogas e P. Chimicos.

… Bezerra

… Hospital Pedro II, mudou … para o n. 23, 1.º andar … Bom Jesus, onde dá consultas … horas da tarde. … Real da Torre …

… pecifico das inflammações … corrimentos das mucosas, … homens ou nas senhoras … Companhia de Drogas e Productos Chimicos … QUEZ DE OLINDA 21 … Recife.

… es fracos

… a força em pouco … Vinho Caramurá, do Dr. Assis … remedio que … drogaria …

… tito … para os que soffrem de asthma … que tivessem os «Cigarros … & C» que cortam … a oppressão, deixando …

… ferruginosos admittidos … os medicos receitão … chlorose, lymphatismo … do sangue, o «Ferro Giraud» approvado pela Academia de Medicina de Paris, … recommenda pelas suas qualidades … reconstituintes, ao … fornece aos globulos … lhes falta. … auxilio o organismo … das materias …

O BACHAREL

JOSÉ P… MENDES

…ecciona em collegios e … casas particulares.

Póde ser procurado na rua Nova n. 59.

PREALLE & C.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

… terno do Hospital de Santa Isabel … Janeiro (clinica d Dr. Carlos …). … torio … praça do Corpo Santo n… (sobrado … la frente). … Residencia … Intendencia …

INDICAÇÃO UTIL — Os dartros são … ito vulgar neste clima, … nas partes do corpo … ão tem facilidade de … uir, descobrio-se ul… precioso especifico- … roupa nem é nojen… tadas, e a que o se… E N dos Santos … pela Universidade de Coimbra … com muita propriedade DERMOL. … Companhia de Drogas … Marquez de Olinda—24 … RECIFE

… Isaura

C… satisfação de declarar que minha … Laura e Isaura, de 8 a … annos … tendo sido accommettidas … forte coqueluche, … resistio … dous mezes a todos os remedios, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso … prodigioso *Peitoral, de Cambará*, de Souza Soares.

Major Jos… *Pereira Carneiro.*

[Andarahy] Grande — Rio de Janeiro.)

O que é o Peitoral de Cambará

… Srs. … Silva Gomes & C, drogas no Rio de Janeiro.—Ha mais … annos que eu soffria de uma … acompanhada de hemoptises, que não … deixava dormir … inteiras. … corri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto … forças para cuidar da minha lavoura: não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e … tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal-os e, graças a Deus, achome hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

Bom-Jardim. Estado do Rio.

(A firma está devidamente reconhecida.

As flores brancas e a inflamação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES —Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especaes que acompanham cada vidro. — *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

O prodigioso Peitoral de Cambarà

Declaro que soffrendo de uma antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambarà*, de Souza Soares, e apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivo que recebi do Peitoral de Cambarà.

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda.

(Firma reconhecida).

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª secção, comprehendendo as seguintes materias:

3.ª cadeira do 1.º anno.—Physica experimental e Meteorologia.
3.ª « « 2.º « —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.
3.ª « « 3.º « —Mineralogia e Geologia.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes na secretaria da mesma Escola, a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 4.ª secção comprehendendo as seguintes materias:

… cadeira … anno—Estudo dos materiaes de construcção. Technologia das profissões elementares. Resistencia dos materiaes. Estabilidade das construcções. Graphostatica.
1.ª « « 5.º « —Estrada de ferro e de rodagem. Pontes e viaductos.
1.ª « « 6.º « —Architectura. Hygiene dos edificios. Saneamento das Cidades.
2.ª « « 5.º « —Navegação interior. Portos de Mar. Pharóes.
2.ª « « 6.º « —Machinas motrizes e operatrizes, precedidas do estudo dos moteres e industrias mechanicas correspondentes.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas de concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 7 de Junho de 1900.

O secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAES

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Tendo se esgotado a 9 do corrente … prazos estabelecidos nos … Outubro do anno proximo findo, par… de fabricas, cocheir… etc. se entenderem com o gerente da Companhia Recife Drainage afim de ser ajustado o preço das canalisações de aguas servidas conforme determinam as clausulas 8.ª, 9.ª 10.ª e 11.ª do accordo celebrado em 29 de Agosto ultimo entre o governo e a referida Companhia, esta Directoria scientifica aos mesmos Srs. Proprietarios que vae mandar cortar todas as derivações de aguas servidas dirigidas para as galerias publicas de aguas pluviaes.

Recife, 12 de Julho de 1900
José Saboya,
Director interino.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria
PRAZO DE 15 DIAS

Por esta Directoria scientifica-se ao arrematante da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, sobre o rio …, cidadão Bernardo de Souza Carvalho Cruz, que fica-lhe marcado o prazo de quinze dias, á contar desta data, para comparecer nesta Repartição afim de assignar o respectivo contracto, sob as penas do Regulamento em vigor.

Recife, 12 de Julho de 1900.
J. Saboya,
Director interino.

Edital

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito do Civel nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o provimento do officio de Escrivão do Civel do Municipio desta Capital, cujo cartorio foi restabelecido pela lei n. 449 de 19 do corrente mez, publicada no «Diario Official» de 22 tambem do corrente.

Convido, pois, aos que pretenderem ser providos na serventia vitalicia do dito officio, a apresentarem, dentro do mesmo prazo, suas petições ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruidas com os documentos seguintes:

1.º Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 a 197 do Decreto n. 9120, de 28 de Abril de 1885, excepto os doutores e bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza;

2.º Certidão de exame de lingua portugueza …

3.º Folha corrida do lugar da sua residencia que não exceda de 6 mezes e terminarem dentro do prazo do concurso, sendo, porém, dispensados de apresentarem os que exercerem effectivamente lugar publico e não interinamente;

4.º Certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º Attestado medico de capacidade physica;

6.º—Certidão, no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º Procuração especial no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disso quaesquer outros documentos que provem a capacidade profissional, e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes de suas fés de officio ou certidão destes quando se tenham extraviado os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, remettendo-se copia do mesmo ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, com a certidão da affixação deste passado pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9120.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias de Junho de 1900.

E, eu Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão interino o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico que hoje ás … horas da tarde, affixei na porta da casa dos auditorios o edital pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de Escrivão Privativo do Civel deste municipio restabelecido pela lei estadoal n. 449 de 19 do corrente.

O referido é verdade: dou fé.

Recife, 30 de Junho de 1900.—O porteiro dos auditorios desta Capital.—Rufino Bezerra Carlos Lima.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene faço publico que até o dia 15 de Julho vindouro serão recebidas nesta Secretaria propostas para o fornecimento de vitellos para o serviço de vaccinação no Instituto Vaccinogenico Estadoal, de accordo com as seguintes condições:

1.ª

O contractante obriga-se a fornecer ao Instituto um vitello todas as segundas feiras.

2.ª

Os vitellos não devem ter mais de 18 mezes nem menos de 3 mezes.

3.ª

Depois de utilisados para a vaccina, logo que estejam cicatrizadas as pustulas, os vitellos serão retirados do Estabulo do Instituto.

4.ª

A alimentação e tratamento dos vitellos são feitos por conta do Estado.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 23 de Junho de 1900.

O secretario interino
Lupicino Amynthas da Costa Barros.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, … de Julho de 1900.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene do Estado ficam convidados os Srs. Proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, a comparecerem nesta Secretaria, dentro do prazo de 8 dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados desta Capital.

Outro sim, se scientifica aos mesmos Srs. proprietarios que ficam considerados intimados para todos os effeitos legaes, se dentro do referido prazo não comparecerem elles nesta Repartição.

Freguezia de Recife

Predio n. 58 a rua da Guia.
« « 31 « « «
« « 20 « « «
« « 2 « « «
« « 5 « « «
« « 17 « « «
« « 27 « « « Amorim (segunda intimação)
« « 23 « « « Senzalla Velha
« « 44 « « «
« « 40 « « «
« « 38 « « «

Santo Antonio

Predio n. 11 á rua Nunes de Mendonça.

Freguezia de Afogados

Predios ns. 163, 170, 172, 174, 55, 63, 64, 26, 28, 30 e 32 á rua Imperial.

Freguezia da Bôa-Vista

Predios ns. 8, 13, 18 e 4 no becco Francisco.

O secretario interino
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

COMMERCIO

COTAÇÕES DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usina, por 15 kilos	$	a	$
Crystallisado, por 15 kilos	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$300	a	7$600
Somenos, por 15 kilos	4$600	a	5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$000	a	3$800
Bruto secco, por 15 kilos	3$000	a	3$200
Retame, por 15 kilos	2$300	a	2$500
Mel por pipa		a	55$000
Aguardente de 20 gráos, a canada		a	$740
Alcool de 38 gráos, a canada		a	1$850
Alcool de 40 dito, dito		a	2$050

PARA EXPORTAÇÃO
Algodão

Pela manhã houve negocios a 13$000, fechando em posição duvidosa devido a alta do cambio sem compradores ao supracitado algarismo.

Bagas de mamona, os 15 k.		a	2$300
Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos		a	$500
Milho, o kilo		a	$160

Couros

Seccos salgados do norte na base de 12 k., nominal		a	$700
Couros espichados do norte o kilo		a	$700
Verdes nominaes		a	$400
Mel—Cota-se a pipa		a	80$005
Alcool—Vende-se o de 38 gráos		a	270$000
O de 40 dito		a	290$000

Aguardente

Vendas em cascaria ingleza		a	150$000
Portugueza		a	145$000
Commum		a	145$000
Pelles de cabra 1.ª sorte o cento		a	170$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte o cento		a	60$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a	10$000
Solla o meio nominal de	8$000	a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominal		a	18$000
Borracha 15 kilos conforme a qualidade de	30$000	a	50$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de	8$000	a	15$000

Mercado Publico de S. José
RENDIMENTO DO DIA 13 DE JULHO DE 1900

Entraram:

27 ½ bois, pesando 3 012 kilos	
282 kilos de peixe a 100 rs.	28$200
16 compartimentos com mariscos, camarões e caranguejos, etc. a 300	4$800
56 mesas columnas a 600	33$600
28 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
27 cargas com fructas a 600 réis	16$200
67 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs.	33$600
15 compartimentos com suinos a 1$200	18$000
95 logares a 500 rs.	47$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
42 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000 rs.	126$000
22 compartimentos com comidas a 1$500	33$000
55 compartimentos com verduras a 600 rs.	33$000
83 compartimentos com farinha ou cereaes a..... 1$000 rs.	83$000
2 compartimentos com carne secca a 3$000 rs.	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
12 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	36$000
Somma	638$700
Rendimento do dia 1 a 12	8:191$700
	8:830$400

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $000 a 1$600 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

A farinha de 800 réis a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, 51 rezes, para o consumo do publico.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EXERCICIO DE 1900 a 1901

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação, Semana de 16 a 21 de Julho de 1900

Assucar refinado, kilo	$515
Assucar branco, kilo	$405
Assucar mascavado, kilo	$200
Alcool, litro	$350
Aguardente cachaça, litro	$130
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	$800
Algodão em caroço, kilo	$530
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Bagos de mamona, kilo	$140
Borracha de mangabeira, kilo	4$000
Batinas até 22 centimetros de comprimento	3$000
Ditos de mais de 22 centimetros, par	7$000
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	$900
Couros verdes, kilo	$450
Couros espichados, kilo	$900
Céra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$040
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Cerveja, litro	1$000
Cognac, litro	$800
Capilé, litro	1$000
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$110
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Genebra, litro	$300
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou páos, um	10$000
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, um	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Licores, litro	1$000
Milho, litro	$160
Mel, litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Ossos, kilo	$300
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Pão d'oleo em pranchões, um	50$000
Pão Brazil, kilo	$040
Polvora, kilo	1$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Sabão, kilo	$290
Solla, meio	8$000
Sêbo ou graxa, kilo	$800
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros comprimento, par	3$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Unhas, cento	$400
Vinagre, litro	$200
Vinhos de fructas, litro	$320
Varas para canôa, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) até 0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Vaqueta	7$000

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de Julho de 1900.

Assignado,
O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,
Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Secretaria da Instrucção Publica 16 de Junho de 1900
Edital n. 17
PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral de Instrucção Publica faço saber á professora Taciana Alexandrina Monteiro Lopes nomeada por acto de 12 do corrente para reger a cadeira mixta de Pão Ferrado em Leopoldina que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital
Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido o abaixo assignado designado pelo Illm. Sr. Dr. Administrador, para proceder á collecta dos impostos Estadoaes de 40 %, patente para retalhar aguardente, quer pura ou transformada, decima, 10 % sobre a quota do imposto de classe, nas freguezias de Afogados e Varzea, relativos aos exercicios de 1900 a 1901, constante da Lei n. 472 de 28 de Junho do corrente anno, previne aos Srs. contribuintes para que na occasião da collecta que iniciar-se-ha no dia 16 do corrente, pelas ruas Direita, Motocolombó, São Miguel, exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 13 de Julho de 1900.

O escripturario
Hermogenes Sancho B. Cavalcanti.

Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Julho de 1900.
Edital n. 21
CONCURSO
Para a cadeira do sexo masculino do municipio da Belmonte

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que, havendo vagado, em consequencia da remoção do professor Antonio Gersan Eustaquio Guaraná a cadeira do sexo masculino do municipio de Belmonte, que por ella era regida, nos termos do art. 16 paragrapho unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e Instrucções de 8 de Junho de 1899, é posta em concurso, pelo presente, a mencionada cadeira, visto achar-se o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que a ella quizerem concorrer, deverão, no prazo de 40 dias, requerer sua inscripção ao Dr. Inspector Geral no fórma das citadas instrucções, cuja disposições vão abaixo transcriptas:

Instrucções de 8 de Junho de 1889

Art. 2.º Dentro do prazo acima fixado deverão os candidatos requerer ao Inspector Geral a inscripção, instruindo a petição, que lhe dirigirem, com os documentos comprobatorios dos seguintes requisitos:

I Maioridade legal, por meio de certidão de baptismo, salvo se os candidatos … ou tiverem sido funccionarios publicos ou apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

II Moralidade, por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que residir o concurrente.

III Isenção de culpa, por exhibição de folha corrida, excepto se juntarem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Conselhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes da localidade em que houverem residido nos dous ultimos annos, ou, se estiverem no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: sendo, porem, dispensadas da prova desse requisito as educandas do Collegio de Orphãos e Casa de Expostos.

IV Capacidade profissional, pela apresentação de qualquer dos seguintes documentos:

Diploma conferido pelas Escolas Normal e de Ensino Secundario para Senhoras ou por qualquer outro curso normal da Republica.

Titulo ou grão scientifico pelas Faculdades da Republica.

Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant, Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento.

Art. 3.º Os candidatos, que se acharem habilitados na fórma do artigo antecedente, serão mandados inscrever por despacho do Inspector Geral, effectuando-se a inscripção pela sua assignatura em livro competente.

Art. 4.º Se não exhibirem nenhum dos documentos exigidos pelo art. 2.º n. 4 deverão os candidatos sujeitar-se a um exame de habilitação, o qual realisar-se-ha dentro do prazo do art. 1.º em dia previamente designado pelo Inspector Geral.

Art. 5.º O exame de habilitação terá lugar na Escola Normal, perante uma commissão presidida pelo Inspector Geral e composta de 5 membros eleitos pela Congregação daquella Escola d'entre os seus lentes ou do Instituto Benjamin Constant e os professores primarios da capital.

Art. 6.º Versará o exame de habilitação sobre:

I Calligraphia (o candidato que não tiver bôa lettra será inhabilitado).
II Escripta corrente sob dictado.
III Leitura expressiva de prosa e verso.
IV Pratica das quatro operações de numeros inteiros e fraccionarios.
V Conhecimento das fórmas geometricas.
VI Chorographia do Estado de Pernambuco.
VII Primeiras noções sobre a esphera celeste.
VIII Rudimentos de desenho linear.
IX Elementos de musica.

Art. 7.º O exame de habilitação constará de 3 provas: prova escripta sobre as materias dos ns. I, II e VIII, prova oral sobre as dos ns. III, VI e IX e prova pratica sobre as dos ns. IV, V e VII do artigo antecedente.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Recebeboria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado o abaixo assignado, pelo Illm. Sr. Dr. Administrador para proceder á collecta os impostos Estadoaes de 50 0/0, patente para se retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, decima, taxa fixa, 10 0/0 sobre a quota do imposto de Bombeiros, e 40 0/0 na freguezia de Santo Antonio, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, e constante da Lei orçamentaria n. 472 de 28 de Junho do corrente anno, previne aos Senhores contribuintes para que na occasião da collecta que iniciar-se-ha no dia 16 do corrente nas ruas 15 de Novembro, Caes da Regeneração, Praça 17, 1º de Março, Praça da Independencia, Cabugá e Duque de Caxias, exhibam seus documentos devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 12 de Julho de 1900.

O escripturario,
Arthur Antero de Medeiros.

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 11 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a conclusão da ponte do Rio Dôce, em Olinda, orçada em 11:200$387.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 0/0 do valor da obra, importancia que, se for aceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 12 de Julho de 1900.
J. Saboya,
Director interino.

Edital

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos e Ausentes e Substituto Reciproco da Provedoria desta Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data o provimento do officio de Escrivão da Provedoria, Residuos e Ausentes do municipio desta Capital, creado pela lei n. 526 de 3 de Junho de 1878, visto haver fallecido o serventuario, Francisco de Siqueira Cavalcante.

Convido, pois, aos que pretenderem ser providos na serventia vitalicia de ditos officios, a apresentarem dentro do mesmo prazo, suas petições ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruidas com os documentos seguintes:

1.º—Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos do art. 187 a 197 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, excepto os doutores e bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza;

2.º—Certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, prestadas de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto;

3.º—Folha corrida do lugar de sua residencia que não exceda de 6 mezes, a terminarem dentro do prazo do concurso, sendo porém, dispensados de apresentarem os que exercerem effectivamente lugar publico e não interinamente;

4.º—Certidão de idade ou prova em direito que substitua, salvo se de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

5.º—Attestado medico de capacidade physica;

6.º—Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 874;

7.º—Procuração especial no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disso quaesquer outros documentos que provem a capacidade profissional, e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar o original de sua fé de officio ou certidão deste quando se tenham extraviado os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, remettendo-se copia do mesmo ao Exm Sr. Dr. Governador do Estado, com a certidão da affixação deste, passada pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 12 dias do mez de Julho de 1900.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa, escrivão o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Certifico que hoje ás 2 horas da tarde, affixei na porta da sala dos auditorios desta capital o edital pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de Escrivão da Provedoria, creado pela lei n. 526 de 3 de Junho de 1882, vago pelo fallecimento do serventuario Francisco de Siqueira Cavalcante. O referido é verdade e dou fé.

Recife 13 de Julho de 1900. — O porteiro Rufino Bizerra Carlos Lima.

Secretaria da Instrucção Publica em 12 de Julho de 1900.
Edital n. 20
PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, a professora em disponibilidade Maria Amancia Cesar de Souza nomeada em 10 do corrente para reger a cadeira do ensino primario do sexo feminino da cidade de Petrolina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para registrar seu titulo e assumir o exercicio de suas funcções.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido o abaixo assignado designado pelo Illm. Sr. Dr. Administrador para proceder a collecta dos impostos Estadoaes de 40 0/0, patente para retalhar aguardente, quer pura ou transformada, Decimas, 10 0/0 sobre a quota do imposto de classe, nas freguezias da Graça e do Poço, relativo aos exercicios de 1900 a 1901, constante da Lei 472 de 28 de Junho do corrente anno, previne aos Srs. Contribuintes para que na occasião da collecta, que encetar-se-ha no dia 16 do corrente, pelas ruas: Paysandú, Travessa do Paysandú, Henrique Dias, Visconde de Goyanna, exhibirem seus documentos, devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 12 de Julho de 1900.

O 1.º escripturario,
Alfredo Gibson.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Julho

Bellarden, do sul, a 14.
Iberia, da Europa, a 16.
Iris, do norte, a 16.
Salinas, do sul, a 17.
Amazonas, do norte, a 17.
Elbe, do sul, a 17.
S. Salvador, do sul, a 19.
Nile, da Europa, a 19.
Buffon, de New-York, a 21.
Herschel, do sul, a 24.
Prudente de Moraes, do sul, a 26.
Pernambuco, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR
Mez de Julho

Manáos e esc. Manáos, a 14, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Iberia, a 14, as 12 hor.
Aracajú e esc. S. Francisco, a 15, as 4 h.
New-York, Bellarden, a 16, as 4 horas.
Rio e esc. Iris, a 16, as 4 horas.
Cherbourg e Southampt., Elbe, a 17, as 4 h.
B. Ayres e esc. Nile, a 19, as 12 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, a 19, as 4 hor.
Bahia e Rio Buffon, a 21, as 4 horas.
New-York Herschel, a 24, as 12 horas
Pará e esc. P. de Moraes, a 27, as 4 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 28, as 4 hor.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itaoira, varios generos.
Vapor nacional Assú, varios generos.
Vapor nacional Aguamaré, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, var. gener.
Vapor inglez Scottish Prince, varios gener.
Vapor allemão Stor, varios generos.
Vapor allemão Regass, varios generos.
Vapor allemão Hellas, varios generos.
Vapor Austriaco Urano, varios generos.
Barca norueguense Celer, carvão.
Barca nacional Victoria, kerozene.
Barca portugueza Santa Barbara, lastro.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Vasco da Gama, lastro.
Barca norueguense Sofie Heleneo, var. gr.

…blica, 6 do Junho de 1900

Edital n. 15
Accesso

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores de 3.ª entrancia que, achando-se vaga a cadeira da 4.ª entrancia do sexo masculino da freguezia de …, do municipio do Recife, por haver fallecido o professor Hermelindo Elyseu da Silva Canaca, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para os que quizerem ser para ella removidos, remetterem suas petições a esta Repartição, habilitando-se cumulativamente nos termos do art. 25 § 1 ns. I, II e III do Reg. de 30 de Julho de 1896.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 19 de Junho de 1900.
Edital n. 19
PRAZO DE SESSENTA DIAS
Permuta de cadeiras

De ordem do Dr. Inspector Geral de Instrucção Publica, faço saber aos professores Eloy Porphirio de Lima Ribeiro e Carlos Adolpho de Avellar Alcoforado, este da cadeira do Ouricury e aquelle da de S. José do Egypto, que tendo sido permutado pelo Dr. Governador do Estado por acto de 15 do corrente permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das referidas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, em 1 de Junho de 1900
Edital n. 13
CONCURSO

Em additamento ao primeiro Edital de 23 de Abril proximo findo, pondo em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio da Bôa Vista, e, em face da recommendação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 1.º de Maio ultimo, faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral, a quem interessar possa que acha-se igualmente em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Santo Antonio da Pedra, vaga por ter sido jubilado o professor Manoel José Martins, ficando as inscripções dependentes das formalidades regimentaes transcriptas naquelle edital, devendo o concurso para o provimento desta ultima cadeira, ter lugar conjunctamente com a dos precedentes e no mesmo dia.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Junho de 1900
EDITAL N. 14
Prazo de sessenta dias
PERMUTA DE CADEIRAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores Julio Cesar Gonçalves Lima e José Ignacio de Albuquerque Trindade este da cadeira de Flores e aquelle da de Floresta que tendo sido permettido pelo Dr. Governador do Estado por acto de 25 de Maio ultimo, permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para postillarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital

Tendo sido designado o abaixo assignado, pelo Illm. Sr. Dr. administrador para proceder á collecta dos impostos estadoaes de 50 %, patente para se retalhar aguardente quer pura, quer transformada, decima, taxa fiscal, 10 % sobre a questão do imposto de classe e o imposto de bombeiros; na freguezia de S. José, relativos ao exercicio de 1900 a 1901, e constante, da lei orçamentaria n. 472, de 28 de Junho do corrente anno, previne aos Srs. contribuintes para na occasião da collecta que iniciar-se-ha no dia 16 do corrente mez, pelas ruas Marcilio Dias, Lomas Valentinas, e coronel Suassuna, exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, 14 de Julho de 1900.

O escripturario,
Sebastião A. do Rego Barros.

EDITAL N. 50

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 Julho de 1900.

De conformidade com o art. 6.º das Disposições Geraes da lei n. 472 de 27 de Junho proximo findo, convido as Associações Commercial Beneficente, Commercial Agricola, dos Merceiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes a procederem no prazo improrogavel de trinta dias, a distribuição dos impostos de classe, a que se refere a tabella A da citada lei.

Terminado o prazo acima esta Repartição fará a distribuição com o augmento de 10 %.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 10 de Julho de 1900.
Edital

Em observancia ao Acto Addicional a Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Alagôa de Baixo, por ter fallecido o magistrado que o exercia Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a remoção pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuca em 10 de Julho de 1900.
Edital n. 19
PRAZO DE SESSENTA DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral, da Instrucção Publica, faço saber a professora Celestina Amalia Alvares de Souza, nomeada por acto de 5 do corrente mez para reger a cadeira do ensino mixto de Serrinha em Salgueiro que lhe fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Maio de 1900.
Edital n. 12
PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Corsolina Amelia de Moraes Almeida, nomeada por acto de 14 do corrente para reger a cadeira do ensino mixto do Pão Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

ILEGIVEL

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Junho de 1900.

Edital n. 16

PRAZO DE SESSENTA DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faço saber a professora em disponibilidade Raffina Demetria de Souza que tendo sido nomeada, por acto de 5 do corrente do Sr. Governador do Estado, para reger a cadeira mixta de Serrinha em Salgueiro, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio da respectiva cadeira.

O secretario

Pergentino Saraiva de A. Galvão

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo Sr. Dr. Administrador para proceder a colbecta de decima urbana e mais impostos decretados na lei orçamentaria n. 472 de 28 do mez ultimo findo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, previno aos interessados que darei principio a referida collecta no dia 16 do corrente pelas ruas seguintes: Caes e largo da Alfandega, Marquez de Olinda, Bom Jesus, Vigario Tenorio, Largo do Corpo Santo e Commercio.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 13 de Julho de 1900.

O 1.º escripturario,
Isidoro Ferreira.

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs as instituições de ensino superior acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de 3 mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso da vaga de 1.º substituto da 1.ª secção comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.

1.ª cadeira do 2.º anno—Calculo das variações—Mecanica Racional.

2.ª cadeira do 3.º anno—Mechanica applicada as machinas.

Cinematica e Dynamica applicadas.

2.ª cadeira do 4.º anno Hydraulica: liquidos e gazes.

Abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido codigo e dos arts. 8. a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 7 de Maio de 1900.

O secretario
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

DECLARAÇOES

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

E. F. P. R. S. F.

AVISO

Em virtude da resolução do Governo Federal, modificando em parte as tarifas desta Companhia, faço publico que de 16 de Julho proximo vindouro em diante entrarão em vigor as alterações respectivas.

Alteração a que se refere o Decreto n. 3665 datado de 28 de Maio de 1900.

TRENS ESPECIAES

Art. 28—A taxa actual é elevada a mais 50 0|0 até os primeiros 50 kilometros.

Art. 34—A taxa actual é elevada a mais 50 0|0.

TARIFA N. 2

Bagagens, encommendas, etc. pelos trens de passageiros. Frete por 10 kilogms. Os preços serão calculados pelos da 1.ª classe da tarifa n. 3 augmentados de 30 0|0.

TARIFA N. 3

Classes 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª

A escala movel será applicada nestas classes augmentada de 3 0|0 por dinheiro de depressão, desde o cambio de 20 dinheiros até o de 8 por 1$000.

CLASSE 6.ª

A escala movel será applicada nesta classe augmentada de 3 0|0 por dinheiro de depressão, desde o cambio de 20 dinheiros até o de 8 por 1$000, reduzido porém a 10 0|0 o abatimento de 20 0|0 em quantidade de 10,000 kilogrammas. Gaz, passará da 3.ª classe para a 2.ª Caroços de algodão, carvão animal, mineral ou vegetal, cimento, coke, estacas e fachinas, ferro velho, lenha, mel de canna, pedras diversas, sal ordinario, telhas, tijolos de barro ou louça, e carroças (pagando a lotação do carro) passarão da 6.ª classe para a 5.ª

Cabo, 16 de Junho de 1900.

(Assignado).—Wells Hood,
Superintendente.

Centro Politico da Lavoura Commercio e Industria.

Em vista de ser feriado o dia 14 de Julho proximo vindouro fica transferida a reunião desta Associação para o dia 16 do mesmo mez, (segunda-feira) pelo que espero o comparecimento de todos os socios.

Recife, 30 de Junho de 1900.

2.º secretario,
Eugenio Samico.

CURA A MEDITAR

A 19 de fevereiro de 1897, um pharmaceutico de Pariz recebia de um doente a seguinte carta: « Ha annos, apanhei um resfriamento, que me deu uma forte constipação de que não fiz caso e degenerou em um ruim catarrho. Tenho agora uma terrivel bronchite. Não posso respirar à vontade, pois tenho grande oppressão. Tenho o estomago cheio de viscosidades, não posso dormir. Tenho todos os dias o peito cheio de catarrho; tusso e escarro todas as manhãs durante duas horas, antes que as viscosidades se despeguem; é principalmente no inverno que soffro mais. Tenho vontade de vomitar e no entanto não vomito. Experimentei toda a sorte de remedios, tisanas, xaropes; nada me alliviou. O medico disse-me que eu estava ficando asthmatico. Não tenho appetite nem gosto de nada.

« Leio no meu jornal a narração das curas obtidas com o Alcatrão em casos identicos ao meu. Queira fazer-me o obsequio de mandar-me um vidro do verdadeiro Alcatrão Guyot. Quero ver se com elle fico alliviado. Assignado: Francisco Martinez, plaza Mayor, Azangaro (Perú). »

Depois de ter tomado do verdadeiro Alcatrão Guyot, o snr Martinez tornou a escrever: « Azangaro, 15 de Maio de 1897. Mui presado snr Guyot. Tomei o vidro de Alcatrão que V. Mce mandou-me, tomei-o às refeições como está prescripto, isto é, uma colher, de chá, de alcatrão em cada copo de liquido que bebia. Depois de ter tomado este primeiro vidro, já me sentia muito melhor. Escarrava mais facilmente as viscosidades que me obstruiam o estomago. O appetite está querendo voltar, e pude dormir algumas horas sem ter a respiração presa. Continuei a tomar o Alcatrão Guyot e, no fim do terceiro vidro, os accessos de tosse que me cançavam tanto tinham desapparecido. Tenho agora bom appetite. Não escarro mais viscosidades e voltaram-me completamente as forças.

« Agradeço-lhe summamente por ter inventado o Alcatrão Guyot e não posso deixar de recommendar seu remedio a todas as pessoas que soffrem de bronchites e catarrhos como eu soffria. — Assignado: Francisco Martinez. »

O uso do Alcatrão Guyot em todas as reffeições, na dóse indicada na carta acima, basta na verdade, para curar em pouco tempo a constipação por mais pertinaz que seja e a bronchite mais inveterada. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada porque o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'essa decomposição. E' simples e veridico.

A menor constipação, se é descurada, pode degenerar em bronchite. Por conseguinte, não se deve cessar de recommendar aos doentes que cortem a doença logo no começo d'ella, tomando diariamente Alcatrão Guyot, que se acha em todas as pharmacias.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas a comparecerem na séde deste Banco, a rua do Commercio n. 70, do dia 16 do corrente mez em diante, afim de receberem o 18.º dividendo de suas acções, a razão de 10 0|0 ao anno.

Recife, 11 de Julho de 1900.

O director-presidente,
Francisco Gurgel do Amaral.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,103,000.0s,0d
Fundos accumulados £ 9,722,885

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante T. Constantine

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete

Elbe

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

São Francisco

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia 14.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Tucuman

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisbôa e Hamburgo

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

—

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com o termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

—

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Argentina

E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5
1. andar

DIVERSOS

Ama para engommar

Na rua da Aurora n. 17, 1.º andar, preciza-se de uma para esse serviço. Paga-se bem.

ESTACAO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de--PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente de tapetes, jutas, esteiras o artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.º de Março—20 A

Telephone 158

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para as Creanças

Prestando os serviços maiores nos paizes quentes. — Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS e 48, Cannon Street, LONDON, E. C.

Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá.

Por sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a

AGUA DOS **CARMELITAS BOYER**

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, os Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; nos tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da **AGUA** DE MELISSE dos CARMELITAS creou, **EXIGIR** a Firma **BOYER**

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continua trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante rasoavel commissão.

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO

Rheumatismo muscular

Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO

DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FERRE

Successor de A. Caers)

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE D. VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrofulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1889

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.

Exigir sobre as Garrafas a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 48, boul.d Magenta, PARIS

E nas principaes CASAS

Receitado por todos os Medicos

SANDALO BRETONNEAU

Maravilhosos effeitos.

Mme LANCELOT et Ca, PARIS

AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva

Faz desapparecer os

PONTINHOS PRETOS

que faz com que a pelle do rosto fique limpa, irritada e luzida.

Deposito central: SECRETAN, 58, rua Decamps, Pariz.

Deposito em Pernambuco: FARIA MACHADO & C.a e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Deposito em PERNAMBUCO: João da Silva Ramos.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

Analysis da Academia de Medicina de Paris

SULFATO DE SODA 96g,65 — SULFATO DE MAGNESIA 3g,260

A DITA AGUA PURGA SEM DAR CÓLICAS E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRODUZ CONSTIPAÇÃO.

Exigir sobre o ladrilho Rubinat Source Llorach

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 36, prepara-se fiambres, bôlo inglez, bôlo de chocolate, bôlo de rolo, podins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi bentas, pasteis de nata, bons bocados, pão de 16 (torrado, broinhos sortidos e tortinhas kilo) bolo suvado grandes e pequenos, pyramide com côcos diversos e ôvos d'ovos.

— Aluga-se ou vende-se a casa de porta e janella, á rua Marquez do Herval n. 136, com salas, 2 quartos, corredor, copa, cozinha, quarto para criado, apparelho de banho á porta; a tratar no Pantheon, rua 15 de Novembro n. 69

✝

Innocencia Augusta da Silva S. Thiago

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, sua mulher e suas filhas mandam celebrar uma missa por alma de sua presada filha e irmã Innocencia Augusta da Silva S. Thiago, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Livramento, e convidam a seus parentes e amigos a assistirem a piedoso acto.

Hemorroidas

O Anti-Hemorrhoidal Brazileiro e a Pomada Anti-Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e são applicados ás pessoas de qualquer idade, sem perigo de causar o menor mal.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Uzinas e engenhos

Sal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação, preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valença

CORPO SANTO N. 6

SAL

Vende-se a bordo dos mesmos navios que fazem o serviço de transporte e tanto de Macao como de Mossoró; e em terra onde ha sempre avultado deposito: a tratar rua Pedro Affonso, armazem n. 70.

FOLHETIM 171

MISERIA E BELLEZA

POR

CHARLES MEROUVEL

TERCEIRA PARTE

A' CAÇA DOS MILHÕES

XX

A's oito da tarde

(Continuação)

— Peço-te ainda uma vez que penses no que te disse! E que as tuas reflexões te dictem o procedimento que deves ter para reparar o passado e fazel-o esquecer... Promettes?

— Sim, meu pai.

O magistrado ficou um instante immovel; depois inclinou-se um pouco mais e beijou a fronte do ferido.

Em seguida afastou-se lentamente, envelhecido dez annos n'um dia, dizendo:

— Voltarei!

O mancebo ficou só.

No quarto contiguo, cuja porta ficára aberta, a religiosa trocára algumas palavras em voz baixa com um visitante que o criado acabára de mandar entrar.

Esse homem esperára alli que terminasse a entrevista do pai com o filho, e a irmã de caridade foi tratar de varios preparativos para os cuidados que tinha de ter com o ferido durante a noite.

Fabião Bertholet ouvio fechar as portas depois da sahida do pai, e o silencio restabeleceu-se.

Então, o sorriso sarcastico que já lhe tinha crispado os labios um pouco antes reappareceu-lhe no rosto.

Elle comprehendia de certo o valor dos conselhos que acabava de ouvir, mas chegavam tarde.

O pai estava longe de ser rico e elle era pobre!

Ha entes aos quaes só a palavra pobreza causa horror!

Que podia ser a vida para elle sem o dinheiro, que dá a independencia e com o qual tudo se compra e obtem?

Uma perpetua decepção, uma tortura, um inferno!

E elle não queria isso, assim como não queria a generosidade ou o dó dos outros!

A sua infamia era conhecida.

O proprio Jorge de Vernières, apezar da sua cegueira, já não podia ter duvidas.

Neste momento, estava ao corrente da sua torpeza, como devia estar ao facto da sua traição e do seu odioso procedimento para com essa Magdalena que o ferira!

Estava, emfim, desmascarado!

Apenas o barão teve noticia da prisão daquella rapariga adorada, devia ter corrido para junto della.

E então o ferido via, com os olhos da sua aguda intelligencia, a scena que se deveria ter passado, a dedicação dos dous amantes, as confissões, as confidencias e a explosão dessa ternura comprimida ha mais de seis mezes e que devia estalar como um fogo de artificio.

Depois, seguir-se-iam a colera do seu antigo amigo e os desejos de vingança!

Lardillier, receando perder o seu dinheiro, porque o devedor lhe podia fugir de um momento para o outro, fôra procurar o barão, como fizera ao conselheiro, vendendo-lhe assim uma arma que se lhe apresentava de improviso!

De todos os lados se lhe cavavam abysmos!

Pois bem! O pai não lhe dissera, com a emphase dos velhos magistrados, que preferia vel-o morto a deshonrado?

Ia, portanto, dar-lhe uma satisfação.

Quando voltasse, encontral-o-ia morto.

Não teria mais de peccar por essa honra que lhe era tão cara.

Bertholet estendeu a mão para o movel encostado á parede.

Este movimento arrancou-lhe um gemido, que reprimio com verdadeira violencia, censurando-se a si proprio e dizendo a meia voz:

— Não podes então soffrer dez segundos, miseravel? Espera! Em breve estará tudo acabado!

Fabião conseguio puxar a argola da gaveta, tirando de dentro um revólver.

Examinou a arma com attenção e verificou que estava carregada.

— Isto, pensou elle, é a liberdade! E, comtudo, que pena! Trinta annos... Era a vida... intelligencia, saber!... Que mais me faltava para viver!... Peor para mim.

Bertholet só podia servir-se d'uma das mãos.

Lançou um olhar em redor de si. Ninguem.

Então, collocou o revólver sobre a cama e armou-o.

— E' preciso que não falhe! Onde devo apontar? A' cabeça para me desfigurar? Não... Ao peito, no mesmo sitio onde entrou o punhal de Magdalena. E, ella, a pobre rapariga, como estava hontem arrebatadora... Antes eu tivesse morrido ás suas mãos. Vamos!

Elle sorria. E, na realidade, não representava uma comedia. Ninguem o via e elle não tremia.

A mão que tinha livre agarrava a coronha do revólver. Mas uma outra mão, mais vigorosa, collocou-se sobre a delle.

Fabião voltou a cabeça.

— Jorge?! exclamou elle.

— Sim, sou eu, disse o advogado.

— Tu, aqui?!

— E porque não? Já sei de que te admiras!

« Lembras-te de que me trahiste indignamente, que te portaste para commigo como o ultimo dos ingratos e quasi dos miseraveis e que eu te devia odiar e desprezar! E perguntas a ti proprio: — O que vem elle aqui fazer? Vou responder-te, mas, primeiro, larga essa arma e nada receies. Se entenderes que tu deves servir della d'aqui a pouco t'a entregarei; antes, porém, ouve-me tranquillamente, como ainda ha pouco escutaste teu desgraçado pai.

— Ouviste-o?

— Ouvi, accuso-me d'isso, mas não julgo ter commettido uma indiscreção.

Jorge de Vernières apontou para o quarto contiguo.

— Eu estava alli. Vi-o entrar e sabia o que elle aqui vinha fazer. A sua linguagem iria eu dictal-a com antecedencia. Conheço o seu coração, os seus sentimentos e tambem as feridas que lhe tens feito ha annos.

Elle sahio constrangido, porque não conta com a tua regeneração. Estás na situação dos doentes que se podem considerar incuraveis... Não vim aqui como um amigo. Não o posso continuar a ser para ti, depois das revelações que me fizeram, se estivesses são, esbofetear-te-ia e bater-nos-iamos até que um ficasse morto!... Repito-te, pois, que não é como amigo que aqui venho; é um medico que vem, sem duvida, tentar uma cura impossivel.

E como o ferido abria a bocca, Jorge de Vernières declarou:

— Não pronuncies uma palavra, ou saio. O outro medico, o do corpo, prohibio-te qualquer commoção, mesmo a com que tu tinhas frequentado movimento ou fadiga. Portanto, está socegado... Não quero a tua morte, quando talvez tivesse direito para a desejar... Quero a tua salvação e trago-t'a, se por acaso ainda ha em ti uma gota do sangue que recebeste de uma gente honrada.

Fabião Bertholet largára o revólver. Fez um gesto de resignação e murmurou com um ar de aborrecimento:

— Falla.

O advogado assentou-se junto da cama do seu antigo condiscipulo e proseguio:

— Fabião, quando digo que já não sou teu amigo, e que não o posso ser, digo-te uma verdade... Entretanto, não se vivem annos junto de um companheiro da infancia sem desejar-lhe o perdão pela podridão deste tempo, que corrompe os mais sãos, sem se ficar angustiado com a sua decadencia e com a sua queda n'um desses atoleiros de que só se póde sahir fazendo um poderoso esforço sobre si mesmo e com o auxilio de mão robusta que o ampare e que o colloque no verdadeiro caminho. Ha recordações, amizades e mil razões futeis, na apparencia, que nos fazem deplorar o seu aviltamento e nos inspiram o desejo de o regenerar...

« E' o que aqui me traz, embora existam motivos que nos deviam separar para sempre.

E accrescentou logo:

— Recebi hoje a vista d'um homem de relações; Lardillier. Não fallo a ouve só. Paguei-lha os esses mais mil francos em letras... Já as queimei... as mais como as tuas deveram ções de dividas... Nada me deves... Supponho que as tuas outras dividas não são consideraveis... Contudo, até cem mil francos, eu as pagarei.

— Jorge!...

— Cala-te... E' tambem por causa de teu pobre pai, que foi amigo do meu, que faço este sacrificio.

Houve um momento de silencio; depois, o barão continuou, contendo a custo a sua colera em frente do homem que tão vergonhosamente se aproveitára da sua força contra a mulher que elle queria vingar com o proprio risco da sua vida.

— Isto é a liquidação do passado; fallemos do futuro. Tenho um dever a cumprir antes de tudo: o de avisar á menina de Solanges...

Ouvindo este nome, o ferido ergueu um pouco a cabeça, perguntando:

— Dizes...?

— O que tu sabes tão bem como nós: que Magdalena Renaud é a menina de Solanges. Tenho a prova completa e possuo a confissão do culpado que roubou a essas orphãs o seu nome e a sua fortuna

— Ah!

(Continúa).

Typ. do Diario.